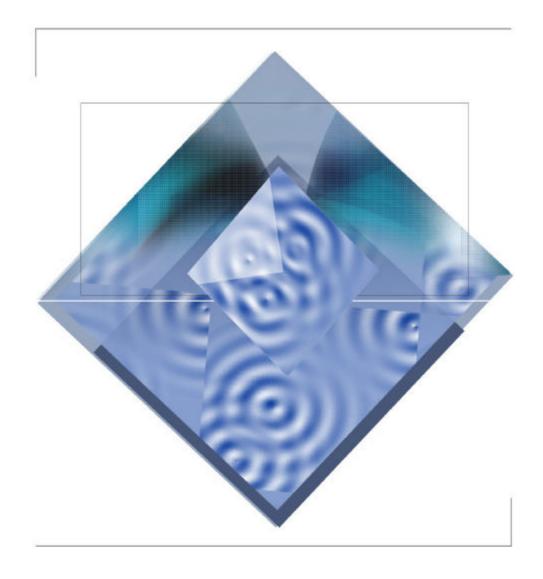




ÍNDICE DE CARÊNCIA EM SANEAMENTO BÁSICO- 2000



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECT INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES

> ÍNDICE DE CARÊNCIA EM SANEAMENTO BÁSICO - 2000

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Paulo César Hartung Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Fernando Luiz Herkenhoff Vieira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES Maria José Schuwartz Ferreira

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA Antonio Luiz Caus

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO Terezinha Guimarães Andrade

EQUIPE TÉCNICA Carmem Júlia B. Noé Eugênio Herkenhoff Inês Brochado Abreu Terezinha Guimarães Andrade

COORDENAÇÃO DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO lvete Lucia Orlandi

Djalma J. Vazzoler Lastênio João Scopel Maria de Fátima Pessotti de Oliveira Rita de Cassia dos S. Souza Sandra Soares Marques Campeão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	6
2.1 Abastecimento de água	7
2.2 Esgotamento sanitário	7
2.3 Lixo	3
2.4 Índices de carência	
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	12
3.1 Índices parciais	12
3.1.1 Índice de carência em água (Icágua)	12
3.1.2 Índice de carência em esgoto (Icesgoto).	27
3.1.3 Índice de carência em lixo (Iclixo)	36
3.2 Ìndice de carência em saneamento básico ((ICSB)46
3.2.1. Índice de carência em saneamentobásico	o rural (ICSB rural)46
_	o urbano (ICSB urbano)46
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
ANEXOS	52
LISTA DE TABELAS	
Quadro 1 – Padrões de adequação/inadequaçã	o6
	e Índice de carência em água por origem e segundo municípios área rural – Espírito Santo, 2000 14
Tabela 2 – Domicílios particulares permanentes canalização do abastecimento de água,	_
	arência em água por área se-gundo municípios – 22
Tabela 4 - Índice de carência em água rural e u	rbano segundo municípios – Espírito Santo, 200024
Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes esgotamento e pela inexistência de ban	
	e índice de carência em esgoto por forma de heiro ou sanitário, segundo municípios, área urbana30
Tabela 7 – Índice de carência em esgoto rural e	urbano segundo municípios - Espírito Santo, 2000.33
Tabela 8 - Domicílios particulares permanentes domiciliar segundo municípios – área ru	e índice de carência em lixo por destino do lixo ral Espírito Santo, 200037
Tabela 9 - Domicílios particulares permanentes domiciliar segundo municípios – área ur	e índice de carência em lixo por destino do lixo bana Espírito Santo, 200039
	carência em lixo rural e urbano, segundo municípios –41
	urbano segundo municípios - Es pírito Santo 44
	o básico rural e urbano segundo municípios – Espírito 47
	s por origem e canalização do abastecimento de água Santo – 200052

Tabela B - Domicílios particulares permanentes por origem e canalização do abastecimento de água segundo municípios, área urbana Espírito Santo – 2000	ļ
Tabela C – Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento segundo municípios – área rural Espírito Santo, 2000	;
Tabela D – Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento segundo municípios – área urbana Espírito Santo, 2000	3
Tabela E - Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou sanitário, segundo municípios – Espírito Santo, 2000)
Tabela F - Domicílio particulares permanentes segundo o destino do lixo - 200062)
Tabela G - Domicílio particulares permanentes segundo o destino do lixo - 200064	ļ
Tabela H – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, rural segundo municípios – Espírito Santo, 2000	
Tabela I – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, urbano segundo municípios – Espírito Santo, 2000	}
LISTA DE FIGURAS	
Mapa 1 – Índice de carência em água rural e urbano – 2000	ļ 5
mapa o maioo de carenda em camemiento basico arbano 2000	,

1.

A disponibilidade de serviços de saneamento, englobando a oferta de água, esgotamento sanitário adequado e coleta de lixo, apresenta-se como mais um indicador das desigualdades sociais, pela sua importância em dimensionar o grau de acesso da população a esses serviços, os quais têm efeitos diretos na qualidade de vida.

A Constituição de 1988, ao redefinir o papel do Estado, enfatizou a descentralização e a privatização, reforçando a responsabilidade do poder local na definição de políticas públicas.

No que se refere aos serviços de saneamento básico, o processo de municipalização encontra vários desafios; entre eles, a capacidade desigual dos municípios em atender às demandas na implantação e (ou) no aprimoramento dos serviços prestados.

Considerando as diferenças existentes no desenvolvimento socioeconômico dos municípios, o estudo visa a investigar as condições de saneamento básico de todos os municípios capixabas, permitindo uma avaliação sobre a oferta dos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário e de coleta domiciliar de lixo e suas implicações diretas na saúde e na qualidade de vida da população. Para tanto, foram analisados separadamente os domicílios urbanos e os rurais, estabelecendo-se padrões diferenciados de adequação, buscando-se, assim, construir categorias de análise que se aproximem das reais carências da população.

O trabalho pretendeu abordar aspectos básicos, relacionados diretamente aos domicílios, a partir de dados disponíveis levantados pelo IBGE no Censo 2000, informando as condições de moradia das populações envolvidas.

Embora se considerem importantes os aspectos qualitativos da prestação desses serviços, como a regularidade de atendimento no abastecimento de água e na coleta de lixo, tratamento de esgotos, disposição final adequada do lixo municipal, não foi possível contemplar essas informações no trabalho, já que elas não estão disponíveis para todos os municípios capixabas. Por essa mesma razão, também não se investigou o serviço de drenagem urbana, não obstante ser considerado importante item de saneamento básico.

O Índice de Carência em Saneamento Básico (ICSB) possibilita verificar o acesso da população aos serviços de saneamento básico.

Inicialmente foram identificadas, a partir dos microdados da amostra do Censo 2000, as variáveis a serem consideradas nos três atributos dos serviços de saneamento: água, esgoto e lixo. Foram então selecionadas as seguintes variáveis:

abastecimento de água, origem abastecimento de água, canalização esgotamento sanitário, forma banheiros, número sanitário, existência lixo, destino¹

Em seguida foram definidos os padrões de adequação/inadequação para cada um dos atributos considerados, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Padrões de adequação/inadequação

Atributos	Variáveis	Área urbana	Área rural
Abastecimento de água	Rede geral - canalização em pelo menos um cômodo	Adequado	Adequado
	Rede geral - canalização só na propriedade ou terreno	Inadequado	Inadequado
	Poço ou nascente – canalização em pelo menos um cômodo	Inadequado	Adequado
	Poço ou nascente – canalização só na propriedade ou terreno	Inadequado	Inadequado
	Poço ou nascente – não canalizada	Inadequado	Inadequado
	Outra forma - canalização em pelo menos um cômodo	Inadequado	Inadequado
	Outra forma - canalização só na propriedade ou terreno	Inadequado	Inadequado
	Outra forma - não canalizada	Inadequado	Inadequado
Esgotamento sanitário	Rede geral de esgoto ou pluvial	Adequado	Adequado
	Fossa séptica	Inadequado	Adequado
	Fossa rudimentar	Inadequado	Inadequado
	Vala	Inadequado	Inadequado
	Rio, lago ou mar	Inadequado	Inadequado
	Outro escoadouro	Inadequado	Inadequado
	Sem banheiro ou sanitário	Inadequado	Inadequado

Continua

_

¹ Destino do lixo domiciliar

Quadro 1 – Padrões de adequação/inadequação

Conclusão

Atributos	Variáveis	Área urbana	Área rural
Lixo	Coletado por serviço de limpeza	Adequado	Adequado
	Caçamba do serviço de limpeza	Adequado	Adequado
	Queimado (na propriedade)	Inadequado	Inadequado
	Enterrado (na propriedade)	Inadequado	Adequado
	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Inadequado	Inadequado
	Jogado em rio, lago ou mar	Inadequado	Inadequado
	Outro destino	Inadequado	Inadequado
	Coletado por serviço de limpeza	Adequado	Adequado

Fonte: Microdados da Admostra CENSO 2000. IBGE

Ressalte-se que o índice a ser aqui produzido considera apenas as variáveis disponíveis no censo, que são as relativas aos domicílios particulares permanentes; portanto, não inclui dados a respeito de qualidade dos serviços prestados, ou sobre tratamento de esgotos ou destino final do lixo municipal. Apenas a título de ilustração, alguns comentários serão feitos a este respeito a partir de informações do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), com relação ao lixo, e da Companhia Estadual de Saneamento (Cesan), no que se refere ao esgoto sanitário.

2.1 Abastecimento de água

Os padrões de adequação adotados na área urbana diferem dos estabelecidos na área rural apenas quanto ao abastecimento através de poço ou nascente. Na área urbana o abastecimento por meio de poços foi considerado inadequado, uma vez que, devido às dimensões dos lotes, tais poços correm o risco de contaminação provocada por fossas localizadas em suas proximidades. Na área rural, por falta de redes de abastecimento de água, o abastecimento através de poço ou nascente tem sido o procedimento tradicionalmente adotado, e, mesmo que a qualidade da água possa não ser satisfatória, foi considerado padrão adequado para aqueles domicílios que elegem esta alternativa e possuam canalização em pelo menos um cômodo.

2.2 Esgotamento sanitário

Os padrões de adequação da área urbana diferem dos da rural apenas quanto à fossa séptica. A disposição do esgoto no terreno (por exemplo, através de fossa e sumidouro) apresenta sérias limitações nas áreas onde o nível do lençol freático é alto — podendo causar contaminação de poços utilizados para abastecimento d'água — e naquelas de elevada declividade. O problema de contaminação se agrava ainda mais numa situação urbana em que os espaços disponíveis nos lotes sejam pequenos. Diante destas limitações e da constatação de que não é feita manutenção periódica nas fossas individuais, esta solução foi considerada inadequada para a área urbana, embora amplamente utilizada. Já na área rural, onde em geral não há serviço de coleta de esgoto através de redes, a fossa séptica foi considerada adequada, uma vez que há possibilidade de distanciamento e

localização satisfatórios em relação a poços de captação de água, embora ainda haja o risco de contaminação dos terrenos e, consequentemente, do lençol freático.

2.3 Lixo

Os padrões de adequação da área urbana diferem dos da rural apenas quanto à variável "enterrado na propriedade". Mesmo com o risco de contaminação do lençol freático, este padrão foi considerado adequado para a área rural, que não dispõe de serviço mais apropriado de coleta, não havendo pois uma alternativa mais adequada de deposição do lixo domiciliar. Considera-se que tal procedimento causa menos prejuízo ambiental que os de queimar o lixo, jogá-lo em terreno baldio ou logradouro, lançá-lo em rio, lago ou mar ou dar-lhe outro destino que esteja em desacordo com os padrões mínimos estabelecidos.

2.4 Índices de carência

Água (Icágua)

Para indicação de carência em termos de água utiliza-se o Índice de Carência em Água (Icágua).

As variáveis utilizadas no cálculo do Icágua são as definidas como inadequadas na tabela 1, quais sejam:

Rede geral - canalização só na propriedade ou terreno: quando o domicílio, o terreno ou a propriedade onde ele está localizado é servido de água ligada à rede geral de abastecimento sem haver distribuição interna (para as áreas urbana e rural).

Poço ou nascente – canalização em pelo menos um cômodo: quando o domicílio é servido por poço ou nascente localizados no terreno ou na propriedade onde está construído, com distribuição interna para um ou mais cômodos (para a área urbana).

Poço ou nascente – canalização só na propriedade ou terreno: quando o domicílio é servido por poço ou nascente localizados no terreno ou na propriedade onde está construído, sem haver distribuição interna (para as áreas urbana e rural).

Poço ou nascente – não canalizada: quando o domicílio é servido por poço ou nascente localizados no terreno ou na propriedade onde está construído, sem haver canalização na propriedade e sem distribuição interna (para as áreas urbana e rural).

Outra forma - canalização em pelo menos em um cômodo: quando o domicílio é servido de água de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa, ou ainda por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde está construído, com distribuição interna para um ou mais cômodos (para as áreas urbana e rural).

Outra forma - canalização só na propriedade ou terreno: quando o domicílio é servido de água de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por

carro-pipa, ou ainda por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde está construído sem distribuição interna (para as áreas urbana e rural).

Outra forma - não canalizada: quando o domicílio é servido de água de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa, ou ainda por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde está construído sem haver canalização na propriedade e sem distribuição interna (para as áreas urbana e rural).

Esgoto (Icesgoto)

As variáveis utilizadas no cálculo do Índice de Carência em Esgoto (Icesgoto) são as definidas como inadequadas na tabela 1, quais sejam:

Fossa séptica: quando a canalização do banheiro ou sanitário é ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria é lançada em fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município (para a área urbana).

Fossa rudimentar: quando o banheiro ou sanitário é ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.) (para as áreas urbana e rural).

Vala: quando o banheiro ou sanitário é ligado diretamente a uma vala a céu aberto (para as áreas urbana e rural).

Rio, lago ou mar: quando o banheiro ou sanitário é ligado diretamente a um rio, lago ou mar (para as áreas urbana e rural).

Outro escoadouro: quando o escoadouro dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário não se enquadra nas categorias descritas anteriormente e nem está ligado à rede geral (para as áreas urbana e rural).

Sem banheiro ou sanitário: não-existência de um cômodo que disponha de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário (banheiro) ou de local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que disponha de aparelho sanitário ou buraco para dejeções, situado no domicílio, terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, para uso de seus moradores, comum ou não a mais de um domicílio (sanitário) (para as áreas urbana e rural).

Lixo (Iclixo)

As variáveis utilizadas no cálculo do Índice de Carência em Lixo (Iclixo) são as definidas como inadequadas na tabela 1, quais sejam:

Queimado (na propriedade): quando o lixo do domicílio é queimado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio (para as áreas urbana e rural).

Enterrado (na propriedade): quando o lixo do domicílio é enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio (para a área urbana).

Jogado em terreno baldio ou logradouro: quando o lixo do domicílio é jogado em terreno baldio ou logradouro público (para as áreas urbana e rural). Jogado em rio, lago ou mar: quando o lixo do domicílio é jogado em rio, lago ou mar (para as áreas urbana e rural).

Outro destino: quando o lixo do domicílio não é coletado direta ou indiretamente e tem destino diferente dos citados anteriormente (para as áreas urbana e rural).

Para cada um dos índices (Icágua, Icesgoto e Iclixo), estas variáveis consideradas inadequadas foram somadas; em seguida esta soma foi relativizada ao número de domicílios particulares permanentes² de cada município para as áreas rural e urbana, encontrando assim o percentual de carência correspondente. Posteriormente foi aplicada a seguinte fórmula³ para o cálculo do índice em cada um dos atributos (água, esgoto e lixo):

Onde: Valor observado = percentual de domicílios carentes em determinado atributo. 100 = corresponde ao pior valor, quando há 100% de carência 0 = corresponde ao melhor valor, quando há 0% de carência

Os índices parciais foram calculados para as áreas rural e urbana. Teremos então:

- Icágua rural
- Icágua urbano
- Icesgoto rural
- Icesgoto urbano
- Iclixo rural
- Iclixo urbano

Por definição do IBGE, Domicílio Particular Permanente (DPP) é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de moradia a uma ou mais pessoas, onde o relacionamento entre os seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência, e que foi construído para servir exclusivamente de habitação.

³ Esta fórmula é a mesma utilizada no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):
IDH = Valor Observado - Pior Valor
Melhor Valor - Pior Valor

Em seguida foram atribuídos pesos a cada um dos índices parciais, para cálculo do índice final, que é a soma das médias ponderadas de cada índice parcial:

Icágua	Peso 3
Icesgoto	Peso 2
Iclixo	Peso 1

? ICSB i (p); onde i = cada IC em separado e p = peso equivalente de cada IC parcial.

Assim teremos um índice sintético, o Índice de Carência em Saneamento Básico (ICSB), que engloba a prestação de serviços públicos de forma inadequada em abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, para a área rural (ICSB rural) e urbana (ICSB urbano). Seu valor varia de 0 (zero) a 1 (um), sendo 0 a pior situação, ou seja, maior o grau de carência, e 1 a melhor situação, menor o grau de carência.

A partir destas informações foi produzido um *ranking* de classificação dos municípios, que resultou em oito mapas. Esta classificação está dividida em quatro intervalos, a saber:

Intervalo 1 – baixo índice de carência, com ICSB variando de 0,8 até 1.

Intervalo 2 – alto índice de carência, com ICSB variando de 0,5 até 0,8.

Intervalo 3 – extremo índice de carência, com ICSB variando de 0 até 0,5.

3.1 Índices parciais

3.1.1 Índice de Carência em Água (Icágua)4

O abastecimento de água é uma questão essencial para as populações e fundamental a ser resolvida, pelos riscos que sua ausência ou seu fornecimento inadequado podem causar à saúde.

Não obstante ser este o mais abrangente dentre os serviços de saneamento básico do país, a rede de distribuição de água atinge, segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB)⁵, 63% do número total dos domicílios recenseados pelo Censo 2000.

O porte populacional dos municípios tem um peso significativo na oferta de serviços básicos, variando, assim, a abrangência do abastecimento de água com o tamanho populacional dos municípios. De acordo com a PNSB, os municípios menores apresentam maiores deficiências nos serviços, e apenas 46% dos domicílios no país, situados em municípios com até 20 mil habitantes, contam com abastecimento de água por rede geral.

No estado 81% dos domicílios recenseados são abastecidos por rede geral, e 54% dos domicílios no estado situados em municípios com população de até 20 mil habitantes contam com abastecimento de água por rede geral.

O indicador de carência de água, apresentado neste trabalho, procura, assim, expressar a parcela dos domicílios com acesso inadequado ao abastecimento de água, discriminando áreas urbanas e rurais para permitir analisar suas diferenças.

Nas áreas rurais, considerando que parte significativa da população é provida de água através de poços ou nascentes, o indicador considerou adequada esta variável, muito embora a qualidade pode ou não ser satisfatória.

No meio rural do estado, 49 municípios encontram-se com baixo índice de carência (de 0,8 até 1), ou seja, em melhores condições de abastecimento.

Constata-se, outrossim, que 27 municípios encontram-se com alto índice de carência (de 0,5 até 0,8), e o município de Pedro Canário situa-se no intervalo de extremo índice de carência (de 0 até 0,5). Neste município quase 60% dos domicílios rurais são abastecidos por poços sem canalização interna. Esta é uma realidade que se repete na área rural de muitos municípios do estado.

Ressalte-se que o indicador considerou adequada para os domicílios urbanos a ligação com a rede geral com canalização interna em pelo menos um de seus cômodos, e para os domicílios rurais, além dessa, foi incluída no índice, também dentro do critério de adequação, a utilização de poços com canalização interna. A inclusão de poços, dentro desse critério, levou em conta a maior precariedade dos serviços de abastecimento de água no meio rural.

⁵ Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – 2000 – IBGE

O abastecimento de água em áreas urbanas acha-se em melhor situação que o do meio rural, uma vez que 65 municípios do estado apresentam baixo índice de carência. E a maioria dos municípios encontra-se com baixo índice de carência, 11 municípios apresentam alto índice de carência e apenas um município – Brejetuba - está classificado no intervalo de extremo índice de carência. Neste município cerca de 50% dos domicílios urbanos são abastecidos por poços. Cabe ressaltar que Brejetuba está enquadrado entre os municípios com baixo índice de carência (Icágua rural = 0,81) na área rural, onde se concentra a maior parte de seus domicílios (84%).

É válido esclarecer, também, que o município de Pedro Canário, embora com extremo índice de carência na área rural, encontra-se com baixo índice de carência na área urbana (Icágua urbano = 0,84), onde estão concentrados 92% dos domicílios do município, conforme pode ser verificado na tabela 4.

Tabela 1 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

		ia, segundo			- 3. 5.	Área r							
		Rede geral		Poço		Aleal	Outra for	ma					
Municípios	DPP rural	Canalizada só na propriedade ou terreno	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Total	% carência	Icágua rural	
Afonso Cláudio	4.344	4	754	26	780	152	42	10	204	988	22,74	0,77	
Água Doce do Norte	1.575	0	263	96	359	47	12	23	82	441	28	0,72	
Águia Branca	1.821	5	173	51	224	54	6	4	64	293	16,09	0,84	
Alegre	2.962	23	275	63	338	101	8		109	470	15,87	0,84	
Alfredo Chaves	2.060	0	148	4	152	80	10		90	242	11,75	0,88	
Alto Rio Novo	882	9	102	50	152	34	9	10	53	214	24,26	0,76	
Anchieta	1.270	10	51	18	69	0	8	6	14	93	7,32	0,93	
Apiacá	651	0	66	10	76	37	7	3	47	123	18,89	0,81	
Aracruz	2.249	326	181	174	355	27	5	72	104	785	34,9	0,65	
Atílio Vivacqua	1.100	22	113	10	123	26		8	34	179	16,27	0,84	
Baixo Guandu	2.104	0	207	44	251	251	22	10	283	534	25,38	0,75	
Barra de São Francisco	4.304	38	349	228	577	70	23	29	122	737	17,12	0,83	
Boa Esperança	1.048	13	93	76	169	0	0	5	5	187	17,84	0,82	
Bom Jesus do Norte	232	0	16	0	16	10	0	0	10	26	11,21	0,89	
Brejetuba	2.312	0	389	22	411	14	16	0	30	441	19,07	0,81	
Cachoeiro de Itapemirim	4.803	13	241	152	393	147	0	19	166	572	11,91	0,88	
Cariacica	2.904	429	94	49	143	47	0	7	54	626	21,56	0,78	
Castelo	3.754	0	213	0	213	59	0	0	59	272	7,25	0,93	
Colatina	5.328	17	154	321	475	180	9	70	259	751	14,1	0,86	
Conceição da Barra	1.701	385	55	333	388	0	8	42	50	823	48,38	0,52	

Tabela 1 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

Continuação Área rural Poço **Outra forma** Rede geral Municípios DPP Canalizada Canalizada Canalizada Canalizada em Total % carência | Icáqua rural Não Não só na só na só na rural **Subtotal** pelo menos Subtotal canalizada canalizada propriedade propriedade propriedade um cômodo ou terreno ou terreno ou terreno Conceição do Castelo 1.484 6,2 0,94 Divino de São Lourenço 7,55 0.92 **Domingos** Martins 6.173 7,94 0,92 Dores do Rio Preto 3,86 0,96 2.896 0,68 Ecoporanga 31,6 Fundão 23,4 0,77 1.344 9.3 Guacuí 0.91 Guarapari 1.569 0,77 23,14 Ibatiba 2.110 6,78 0,93 Ibiracu 12,91 0,87 **Ibitirama** 1.545 12,62 0,87 Iconha 1.779 3,37 0,97 Irupi 1.670 15,27 0,85 1.932 13,72 0,86 Itaguaçu 3.086 0,68 Itapemirim 31,66 1.917 0,88 Itarana 11,84 3.031 Iúna 10.59 0.89 Jaguaré 2.116 20,79 0,79 Jerônimo 0,91 Monteiro 9,28 João Neiva 1.239 3.79 0,96

Tabela 1 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

Continuação Área rural Poço **Outra forma** Rede geral Municípios DPP Canalizada Canalizada Canalizada Canalizada em Total % carência | Icáqua rural Não Não só na só na só na rural pelo menos Subtotal Subtotal canalizada canalizada propriedade propriedade propriedade um cômodo ou terreno ou terreno ou terreno Larania da 2.153 22,71 Terra 0,77 4.833 Linhares 1.257 26,01 0,74 1.238 0.77 Mantenópolis 22.62 Marataízes 1.741 20,28 8,0 Marechal Floriano 1.679 3,16 0,97 1.542 6,23 0,94 Marilândia Mimoso do Sul 3.258 8,56 0,91 1.019 22,96 0,77 Montanha Mucurici 42.15 0.58 0,79 Muniz Freire 2.963 20,62 Muqui 1.098 11,84 0,88 Nova Venécia 4.069 20,32 8,0 **Pancas** 2.794 15,82 0,84 Pedro Canário 58,67 0,41 **Pinheiros** 1.864 36,32 0,64 Piúma 18,53 0,81 Ponto Belo 39,78 0,6 Presidente Kennedy 1.861 26.38 0.74 Rio Bananal 2.908 13,03 0,87 Rio Novo do Sul 1.450 22,97 0,77

Tabela 1 – Domicílios particulares permanentes e Índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios área rural – Espírito Santo, 2000

Conclusão Área rural Poço **Outra forma** Rede geral Municípios DPP Canalizada Canalizada Canalizada Canalizada em Total % carência | Icáqua rural Não Não só na só na só na rural Subtotal pelo menos Subtotal canalizada canalizada propriedade propriedade propriedade um cômodo ou terreno ou terreno ou terreno Santa 6 Leopoldina 22 202 67 2.537 46 248 18 91 361 14,23 0,86 Santa Maria de 9 Jetibá 5.683 397 47 444 71 31 35 137 590 10,38 0.9 0 Santa Teresa 2.662 0 141 0 141 91 0 91 232 8,72 0,91 São Domingos do Norte 1.278 0 77 98 175 5 5 15 25 200 15,65 0,84 São Gabriel da Palha 2.062 10 152 191 343 19 0 0 19 372 18.04 0,82 São José do 961 0 64 68 0 7 25 9.68 Calçado 4 18 93 0.9 7 São Mateus 4.793 147 552 753 1.305 237 228 472 1.924 40,14 0,6 São Roque do 0 8 0 0 Canaã 1.514 22 30 10 10 40 2,64 0,97 423 7 0 0 0 Serra 55 55 0 62 14.66 0.85 0 0 8 Sooretama 1.719 49 227 43 270 8 327 19,02 0,81 Vargem Alta 3.070 0 62 62 127 8 135 197 6,42 0,94 Venda Nova do 1.510 0 54 12 66 0 0 0 0 66 4.37 0.96 **Imigrante** 1.020 0 0 Viana 16 51 51 21 21 88 8,63 0,91 9 0 Vila Pavão 1.661 198 143 341 15 33 48 398 23,96 0,76 Vila Valério 2.493 9 369 79 448 12 0 0 12 469 18,81 0,81 Vila Velha 394 28 14 0 0 48 76 12 26 102 25,89 0,74 Vitória 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 Espírito Santo 156.997 2.635 12.707 6.297 19.004 4.013 446 1.195 5.654 27.293 17,38 0,83

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 2 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

						Áre	a urbana						
Municípios	Dpp	Rede geral		Poço)			Outra fo	orma			% carência	
	urbano	Canalizada só na propriedade ou terreno	Canalizad a em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Total		Icágua urbano
Afonso Cláudio	4.135	156	213	47	0	260	7	0	0	7	423	10,23	0,90
Água Doce do Norte	1.762	193	6	3	0	9	0	0	0	0	202	11,46	0,89
Águia Branca	664	62	16	0	0	16	0	0	0	0	78	11,75	0,88
Alegre	5.649	52	143	11	18	172	0	0	11	11	235	4,16	0,96
Alfredo Chaves	1.611		135	10	6	151	0	0	0	0	151	9,37	0,91
Alto Rio Novo	969	61	0	0	5	5	9	0	0	9	75	7,74	0,92
Anchieta	3.693	43	190	0	0	190	0	0	26	26	259	7,01	0,93
Apiacá	1.447	0	4	0	0	4	0	0	0	0	4	0,28	1,00
Aracruz	13.878	782	457	8	63	528	0	12	31	43	1.353	9,75	0,90
Atílio Vivacqua	1.144	17	35	0	0	35	0	0	0	0	52	4,55	0,95
Baixo Guandu	5.496	343	27	19	0	46	0	0	19	19	408	7,42	0,93
Barra de São Francisco	5.888	434	67	0	22	89	0	0	12	12	535	9,09	0,91
Boa Esperança	2.493	238	19	4	6	29	0	0	2	2	269	10,79	0,89
Bom Jesus do Norte	2.495	20	50	0	0	50	0	0	14	14	84	3,37	0,97
Brejetuba	453	0	205	15	7	227	0	0	0	0	227	50,11	0,50
Cachoeiro de Itapemirim	43.702	439	816	64	65	945	54	30	79	163	1.547	3,54	0,96
Cariacica	85.134	4.063	2.574	126	276	2.976	38	64	142	244	7.283	8,55	0,91
Castelo	5.153	0	81	0	0	81	0	0	0	0	81	1,57	0,98
Colatina	25.890	505	404	58	12	474	19	10	94	123	1.102	4,26	0,96
Conceição da Barra	4.990	869	89	9	45	143	0	0	81	81	1.093	21,90	0,78
Conceição do Castelo	1.333	16	139	4	0	143	4	0	0	4	163	12,23	0,88
Divino de São Lourenço	475	0	39	0	0	39	0	0	6	6	45	9,47	0,91

Tabela 2 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

			-			•						C	Continuação
						Áre	a urbana						
Municípios	Dpp	Rede geral		Poço	0			Outra fo	orma				
	urbano	Canalizada só na propriedade ou terreno	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Total	% carência	Icágua urbano
Domingos Martins	1.702	0	285	15	0	300	0	0	0	0	300	17,63	0,82
Dores do Rio Preto	965	0	22	5	0	27	0	0	0	0	27	2,80	0,97
Ecoporanga	3.685	643	32	21	51	104	27	0	32	59	806	21,87	0,78
Fundão	3.027	49	129	16	0	145	20	0	0	20	214	7,07	0,93
Guaçuí	5.433	164	145	0	0	145	11	0	10	21	330	6,07	0,94
Guarapari	22.975	390	1.681	165	130	1.976	69	17	127	213	2.579	11,23	0,89
Ibatiba	2.956	14	437	8	0	445	0	0	0	0	459	15,53	0,84
Ibiraçu	1.926	13	49	15	11	75	0	0	0	0	88	4,57	0,95
Ibitirama	743	6	64	0	0	64	5	0	0	5	75	10,09	0,90
Iconha	1.335	11	68	0	0	68	0	0	0	0	79	5,92	0,94
Irupi	942	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	1,00
Itaguaçu	2.013	28	22	0	0	22	0	0	0	0	50	2,48	0,98
Itapemirim	4.278	66	148	0	22	170	0	0	28	28	264	6,17	0,94
Itarana	1.027	3	13	0	0	13	0	0	0	0	16	1,56	0,98
lúna	4.014	62	117	0	0	117	0	0	0	0	179	4,46	0,96
Jaguaré Jerônimo	2.709	363	184	50	14	248	0	0	11	11	622	22,96	0,77
Monteiro	1.964	18	66	0	0	66	0	0	0	0	84	4,28	0,96
João Neiva	2.823	57	10	5	0	15	0	0	0	0	72	2,55	0,97
Laranja da Terra	813	38	0	0	0	0	0	0	0	0	38	4,67	0,95
Linhares	24.124	2.175	455	95	261	811	36	21	232	289	3.275	13,58	0,86
Mantenópolis	2.096	127	40	0	5	45	37	0	5	42	214	10,21	0,90
Marataízes	6.645	109	24	5	153	182	0	0	10	10	301	4,53	0,95
Marechal Floriano	1.572	21	136	11	0	147	0	0	0	0	168	10,69	0,89

Tabela 2 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

Continuação Área urbana Municípios Rede geral Poco **Outra forma** Dpp % urbano Canalizada Canalizada Total Icágua Canalizada Canalizada Canalizada Não Subtotal Não Subtotal carência urbano só na em pelo só na em pelo só na canalizada canalizada propriedade menos um propriedade menos um propriedade cômodo ou terreno ou terreno ou terreno cômodo Marilândia 1.135 1.50 0.99 Mimoso do Sul 3.962 5.55 0.94 3.639 Montanha 24,95 0,75 Mucurici 43,73 0.56 Muniz Freire 2.093 6,83 0,93 Muqui 2.437 3,57 0,96 Nova Venécia 7.454 7,14 0.93 Pancas 2.449 5.06 0.95 Pedro Canário 5.167 16.22 0,84 **Pinheiros** 3.898 19,16 0,81 Piúma 3.882 6,26 0,94 Ponto Belo 1.361 21,90 0,78 Presidente 0.80 Kennedy 19,86 Rio Bananal 1.214 11,94 0,88 Rio Novo do Sul 1.592 10,74 0,89 Santa Leopoldina 16,29 0,84 Santa Maria de Jetibá 1.442 17,61 0,82 2.757 Santa Teresa 11,75 0.88 São Domingos do Norte 88,0 12,43 São Gabriel da Palha 5.112 6,49 0,94 São José do Calcado 2.167 0,97 2,81 São Mateus 18.388 1.276 2.508 13,64 0,86

Tabela 2 – Domicílios particulares permanentes e índice de carência em água por origem e canalização do abastecimento de água, segundo municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

_			•			•							Conclusa
		Área urbana											
Municípios	Dpp	Rede geral		Poç	0			Outra fo	orma				
	urbano	Canalizada só na propriedade ou terreno	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propriedade ou terreno	Não canalizada	Subtotal	Total	% carência	Icágua urbano
São Roque do Canaã	1.206	5	86	0	7	93	0	0	0	0	98	8,13	0,92
Serra	85.406	3.326	1.551	155	155	1.861	135	40	158	333	5.520	6,46	0,92
		420			59	175			42	42	637	,	0,94
Sooretama	2.854	_	85	31		_	0	0				22,32	,
Vargem Alta	1.349	11	257	0	6	263	81	0	11	92	366	27,13	0,73
Venda Nova do Imigrante	2.736	9	499	11	0	510	12	0	13	25	544	19,88	0,80
Viana	13.170	583	917	63	75	1.055	9	12	19	40	1.678	12,74	0,87
Vila Pavão	557	11	50	18	0	68	0	0	0	0	79	14,18	0,86
Vila Valério	1.121	229	141	15	6	162	0	5	5	10	401	35,77	0,64
Vila Velha	98.573	2.792	800	45	111	956	251	56	342	649	4.397	4,46	0,96
Vitória	85.514	2.090	212	7	52	271	26	50	113	189	2.550	2,98	0,97
Espírito Santo	683.844	26.509	16.954	1.419	2.246	20.619	1.068	337	2.311	3.716	50.844	7,44	0,93

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE

Tabela 3 - Percentual de carência e índice de carência em água por área segundo municípios – Espírito Santo - 2000

gundo municipios – Espirito Santo - 2000 Rural Urbana								
Municípios	% carência	Icágua	% carência	Icágua				
A(Ol' F		_						
Afonso Cláudio	22,74	0,77	10,22	0,90				
Água Doce do Norte	28,00	0,72	11,46	0,89				
Águia Branca	16,09	0,84	11,74	0,88				
Alegre	15,87	0,84	4,16	0,96				
Alfredo Chaves	11,75	0,88	9,37	0,91				
Alto Rio Novo	24,26	0,76	7,73	0,92				
Anchieta	7,32	0,93	7,01	0,93				
Apiacá	18,89	0,81	0,27	1,00				
Aracruz	34,90	0,65	9,74	0,90				
Atílio Vivacqua	16,27	0,84	4,54	0,95				
Baixo Guandu	25,38	0,75	7,42	0,93				
Barra de São Francisco	17,12	0,83	9,08	0,91				
Boa Esperança	17,84	0,82	10,79	0,89				
Bom Jesus do Norte	11,21	0,89	3,36	0,97				
Brejetuba	19,07	0,81	50,11	0,50				
Cachoeiro de Itapemirim	11,91	0,88	3,53	0,96				
Cariacica	21,56	0,78	8,55	0,91				
Castelo	7,25	0,93	1,57	0,98				
Colatina	14,10	0,86	4,25	0,96				
Conceição da Barra	48,38	0,52	21,90	0,78				
Conceição do Castelo	6,20	0,94	12,22	0,88				
Divino de São Lourenço	7,55	0,92	9,47	0,91				
Domingos Martins	7,94	0,92	17,62	0,82				
Dores do Rio Preto	3,86	0,96	2,79	0,97				
Ecoporanga	31,60	0,68	21,87	0,78				
Fundão	23,40	0,77	7,06	0,93				
Guaçuí	9,30	0,91	6,07	0,94				
Guarapari	23,14	0,77	11,22	0,89				
Ibatiba	6,78	0,93	15,52	0,84				
Ibiraçu	12,91	0,87	4,56	0,95				
Ibitirama	12,62	0,87	10,09	0,90				
Iconha	3,37	0,97	5,91	0,94				
Irupi	15,27	0,85	0	1,00				
Itaguaçu	13,72	0,86	2,48	0,98				
Itapemirim	31,66	0,68	6,17	0,94				
Itarana	11,84	0,88	1,55	0,98				
lúna	10,59	0,89	4,45	0,96				
Jaguaré	20,79	0,79	22,96	0,77				
Jerônimo Monteiro	9,28	0,91	4,27	0,96				
João Neiva	3,79	0,96	2,55	0,97				
Laranja da Terra	22,71	0,77	4,67	0,95				
Linhares	26,01	0,74	13,57	0,86				
Mantenópolis	22,62	0,77	10,20	0,90				

Tabela 3 - Percentual de carência e índice de carência em água por área segundo municípios - Espírito Santo - 2000

Conclusao Rural Urbana Municípios % carência % carência Icágua Icágua 20,28 0,80 4,52 0,95 Marataízes 0,97 3,16 10,68 0,89 Marechal Floriano 6,23 0,94 1.49 0,99 Marilândia 8,56 5,55 Mimoso do Sul 0,91 0,94 22,96 0,77 24,95 0,75 Montanha Mucurici 42.15 0.58 43,73 0,56 Muniz Freire 20,62 0,79 6,83 0,93 Muqui 11,84 0,88 3,56 0,96 7,13 20,32 0,80 0,93 Nova Venécia 15,82 5,06 **Pancas** 0,84 0,95 Pedro Canário 58,67 0,41 16,21 0,84 36,32 **Pinheiros** 0,64 19,16 0,81 Piúma 18,53 0,81 6,25 0,94 39,78 0,60 21,89 0,78 Ponto Belo Presidente Kennedy 26,38 0,74 19,86 0,80 13,03 11,94 0,88 Rio Bananal 0,87 Rio Novo do Sul 22,97 0,77 10,74 0,89 14,23 Santa Leopoldina 0,86 16,29 0,84 Santa Maria de Jetibá 10,38 0,90 17,61 0,82 8,72 0,91 11,75 0,88 Santa Teresa 15,65 0,84 12,43 0,88 São Domingos do Norte São Gabriel da Palha 18,04 0,82 6,49 0,94 São José do Calçado 9.68 0,90 2,81 0,97 40,14 São Mateus 0,60 13,63 0,86 2,64 0,97 8,12 0,92 São Roque do Canaã 14,66 0,85 6,46 0,94 Serra 19,02 0,81 22,31 0,78 Sooretama 27,13 Vargem Alta 6,42 0,94 0,73 4,37 0,96 19,88 0,80 Venda Nova do Imigrante Viana 8,63 0,91 12,74 0,87 Vila Pavão 23,96 0,76 14,18 0,86 Vila Valério 18,81 0,81 35,77 0,64 Vila Velha 25,89 0,74 4,46 0,96 Vitória 2,98 0,97 17,38 **Espírito Santo** 0,83 7,43 0,93

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 4 - Índice de carência em água, rural e urbano, segundo municípios – Espírito Santo - 2000

Espírito San	to - 2000		
Municípios*	Icágua rural	Municípios	Icágua urbano
·		Irupi	1,00
São Roque do Canaã	0,97	Apiacá	1,00
Marechal Floriano	0,97	Marilândia	0,99
Iconha	0,97	Itarana	0,98
João Neiva	0,96	Castelo	0,98
Dores do Rio Preto	0,96	Itaguaçu	0,98
Venda Nova do Imigrante	0,96	João Neiva	0,97
Conceição do Castelo	0,94	Dores do Rio Preto	0,97
Marilândia	0,94	São José do Calçado	0,97
Vargem Alta	0,94	Vitória	0,97
Ibatiba	0,93	Bom Jesus do Norte	0,97
Castelo	0,93	Cachoeiro de Itapemirim	0,96
Anchieta	0,93	Muqui	0,96
Divino de São Lourenço	0,92	Alegre	0,96
Domingos Martins	0,92	Colatina	0,96
Mimoso do Sul	0,91	Jerônimo Monteiro	0,96
Viana	0,91	lúna	0,96
Santa Teresa	0,91	Vila Velha	0,96
Jerônimo Monteiro	0,91	Marataízes	0,95
Guaçuí	0,91	Atílio Vivacqua	0,95
São José do Calçado	0,90	Ibiraçu	0,95
Santa Maria de Jetibá	0,90	Laranja da Terra	0,95
lúna	0,89	Pancas	0,95
Bom Jesus do Norte	0,89	Mimoso do Sul	0,94
Alfredo Chaves	0,88	Iconha	0,94
Muqui	0,88	Guaçuí	0,94
Itarana	0,88	Itapemirim	0,94
Cachoeiro de Itapemirim	0,88	Piúma	0,94
Ibitirama	0,87	Serra	0,94
Ibiraçu	0,87	São Gabriel da Palha	0,94
Rio Bananal	0,87	Muniz Freire	0,93
Itaguaçu	0,86	Anchieta	0,93
Colatina	0,86	Fundão	0,93
Santa Leopoldina	0,86	Nova Venécia	0,93
Serra	0,85	Baixo Guandu	0,93
Irupi	0,85	Espírito Santo	0,93
São Domingos do Norte	0,84	Alto Rio Novo	0,92
Pancas	0,84	São Roque do Canaã	0,92
Alegre	0,84	Cariacica	0,91
Águia Branca	0,84	Barra de São Francisco	0,91
Atílio Vivacqua	0,84	Alfredo Chaves	0,91
Barra de São Francisco	0,83	Divino de São Lourenço	0,91
Espírito Santo	0,83	Aracruz	0,90
Boa Esperança	0,82	Ibitirama	0,90
			Continua

Tabela 4 - Índice de carência em água, rural e urbano, segundo municípios - Espírito Santo - 2000

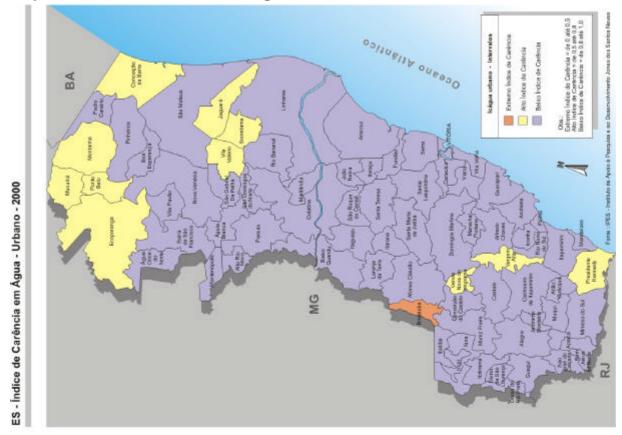
Municípios*	Icágua rural
São Gabriel da Palha	0,82
Piúma	0,81
Vila Valério	0,81
Apiacá	0,81
Sooretama	0,81
Brejetuba	0,81
Marataízes	0,80
Nova Venécia	0,80
Muniz Freire	0,79
Jaguaré	0,79
Cariacica	0,78
Mantenópolis	0,77
Laranja da Terra	0,77
Afonso Cláudio	0,77
Montanha	0,77
Rio Novo do Sul	0,77
Guarapari	0,77
Fundão	0,77
Vila Pavão	0,76
Alto Rio Novo	0,76
Baixo Guandu	0,75
Vila Velha	0,74
Linhares	0,74
Presidente Kennedy	0,74
Água Doce do Norte	0,72
Ecoporanga	0,68
Itapemirim	0,68
Aracruz	0,65
Pinheiros	0,64
Ponto Belo	0,60
São Mateus	0,60
Mucurici	0,58
Conceição da Barra	0,52
Pedro Canário	0,41

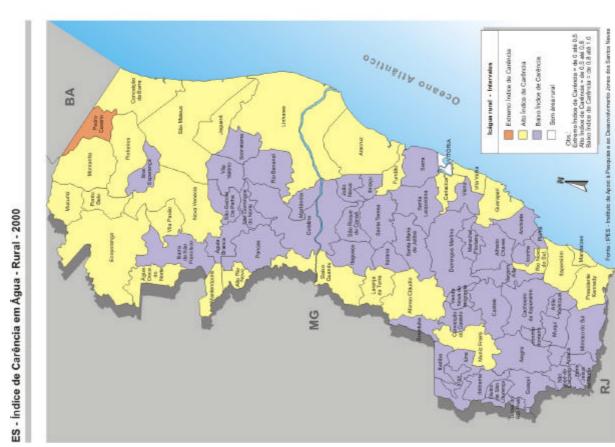
	Conclusao
Municípios	Icágua urbano
Mantenópolis	0,90
Afonso Cláudio	0,90
Marechal Floriano	0,89
Rio Novo do Sul	0,89
Boa Esperança	0,89
Guarapari	0,89
Água Doce do Norte	0,89
Águia Branca	0,88
Santa Teresa	0,88
Rio Bananal	0,88
Conceição do Castelo	0,88
São Domingos do Norte	0,88
Viana	0,87
Linhares	0,86
São Mateus	0,86
Vila Pavão	0,86
Ibatiba	0,84
Pedro Canário	0,84
Santa Leopoldina	0,84
Santa Maria de Jetibá	0,82
Domingos Martins	0,82
Pinheiros	0,81
Presidente Kennedy	0,80
Venda Nova do Imigrante	0,80
Ecoporanga	0,78
Ponto Belo	0,78
Conceição da Barra	0,78
Sooretama	0,78
Jaguaré	0,77
Montanha	0,75
Vargem Alta	0,73
Vila Valério	0,64
Mucurici	0,56
Brejetuba	0,50

Pedro Canário 0,
Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE
Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência
De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência
De 0,8 até 1 : baixo índice de carência

^{*} O município de Vitória não consta neste *ranking* por não possuir área rural.

Mapa 1 – Índice de carência em água rural e urbano – 2000





3.1.2 Índice de Carência em Esgoto (Icesgoto)

A verificação de ausência ou deficiência dos serviços de esgotamento sanitário é fundamental para a avaliação, pois tais serviços são essenciais ao controle e à redução de doenças.

O índice expressa o atendimento domiciliar por serviços de esgotamento sanitário adequados. Os serviços prestados em áreas urbanas foram analisados separadamente dos que se prestam em áreas rurais, considerando adequado, na área urbana, apenas o serviço de rede geral de esgoto ou pluvial e, na área rural, além deste, a solução de fossa séptica para o esgotamento sanitário.

Em geral, quanto maior a população do município, maior a proporção de domicílios com serviço de esgoto. Assim, a desigualdade de serviço domiciliar de rede geral de esgoto, segundo a PNSB, está relacionada ao tamanho da população dos municípios e seus distintos estágios de desenvolvimento.

No Brasil, segundo a PNSB, os municípios com mais de 300 mil habitantes têm quase o triplo de domicílios ligados à rede geral de esgoto em relação aos municípios com população de até 20 mil habitantes. No estado a situação do esgotamento sanitário dos municípios ainda está longe de ser satisfatória; apenas 57% dos domicílios recenseados são ligados à rede geral de esgotos ou pluvial, e em domicílios localizados em municípios com população de até 20 mil habitantes este percentual cai para 33%. Apenas três municípios no Espírito Santo possuem mais de 300 mil habitantes — Vila Velha, Cariacica e Serra —, e 64% de seus domicílios estão ligados à rede geral de esgoto ou pluvial; a capital, Vitória, embora não tenha alcançado, conforme o Censo 2000, o patamar de 300 mil habitantes, possui maior cobertura: cerca de 90% dos domicílios ligados à rede geral.

Quando se considera o indicador de esgotamento sanitário, no meio rural verifica-se que essas áreas continuam extremamente desprovidas de serviços adequados. Cerca de 50% dos domicílios rurais no estado contam com soluções de esgotamento sanitário extremamente precárias, com fossa rudimentar, ou despejos em valas, lagos ou rios. Os municípios capixabas, com exceção de seis (Marataízes, Venda Nova do Imigrante, João Neiva, Alfredo Chaves, Piúma e Anchieta) apresentam alto índice de carência.

A área urbana, no tocante à disponibilidade de esgotamento adequado, encontra-se em situação melhor que a rural; entretanto, um conjunto de 55 municípios encontra-se em posição menos favorável, abaixo da média do estado, que já é extremamente baixa (0,69). Com alto índice de carência estão 34 municípios, e com extremo índice de carência, 21.

Os municípios de Ibiraçu, Apiacá e Iúna estão em melhor classificação – baixo índice de carência –, com aproximadamente 91% dos domicílios ligados à rede. Os grandes municípios – Vitória, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim – ocupam, também, posição vantajosa, com grau de cobertura de aproximadamente 90%.

Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em esgoto por forma de esgotamento e pela inexistência de banheiro ou sanitário, segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

Sanita	io, segi	ando mi	micipio			rai - Esp	11110 3	aiilO -	2000	
Municípios	Área rural									
Municipios	DPP rural	Fossa rudimentar	Rio, lago ou mar	Vala	Outro escoa- douro	Sem banheiro ou sanitário	Total	% carência	Icesgoto rural	
Afonso Cláudio	4344	2701	646	205	71	382	4005	92,20	0,08	
Água Doce do Norte	1575	677	297	166	25	332	1497	95,05	0,05	
Águia Branca	1821	1457	79	95	6	153	1790	98,30	0,02	
Alegre	2962	247	1353	700	157	165	2622	88,52	0,11	
Alfredo Chaves	2060	512	174	91	6	22	805	39,08	0,61	
Alto Rio Novo	882	316	293	76	17	172	874	99,09	0,01	
Anchieta	1270	460	0	74	11	61	606	47,72	0,52	
Apiacá	651	30	396	101	27	52	606	93,09	0,07	
Aracruz	2249	1396	17	58	40	236	1747	77,68	0,22	
Atílio Vivacqua	1100	149	165	224	24	9	571	51,91	0,48	
Baixo Guandu	2104	1141	209	109	129	222	1810	86,03	0,14	
Barra de São Francisco	4304	2761	210	125	97	649	3842	89,27	0,11	
Boa Esperança	1048	875	31	11	8	109	1034	98,66	0,01	
Bom Jesus do Norte	232	30	43	116	10	13	212	91,38	0,09	
Brejetuba	2312	487	946	216	50	246	1945	84,13	0,16	
Cachoeiro de Itapemirim	4803	1370	391	902	368	136	3167	65,94	0,34	
Cariacica	2904	2394	24	54	0	134	2606	89,74	0,10	
Castelo	3754	1412	843	416	56	47	2774	73,89	0,26	
Colatina	5328	3272	536	320	119	166	4413	82,83	0,17	
Conceição da Barra	1701	989	8	11	10	589	1607	94,47	0,06	
Conceição do Castelo	1484	645	455	154	23	29	1306	88,01	0,12	
Divino de São Lourenço	821	49	240	348	112	24	773	94,15	0,06	
Domingos Martins	6173	3566	999	300	36	238	5139	83,25	0,17	
Dores do Rio Preto	778	220	313	230	6	5	774	99,49	0,01	
Ecoporanga	2896	1392	492	181	61	607	2733	94,37	0,06	
Fundão	547	346	3	74	0	35	458	83,73	0,16	
Guaçuí	1344	140	639	249	42	36	1106	82,29	0,18	
Guarapari	1569	857	0	73	87	67	1084	69,09	0,31	
Ibatiba	2110	119	1138	545	104	48	1954	92,61	0,07	
Ibiraçu	697	106	176	50	20	71	423	60,69	0,39	
Ibitirama	1545	17	548	665	5	77	1312	84,92	0,15	
Iconha	1779	466	734	196	29	35	1460	82,07	0,18	
Irupi	1670	45	1333	126	62	30	1596	95,57	0,04	
Itaguaçu	1932	1677	15	5	79	106	1882	97,41	0,03	
Itapemirim	3086	796	76	513	39	273	1697	54,99	0,45	
Itarana	1917	1043	39	35	91	69	1277	66,61	0,33	
lúna	3031	361	1530	551	373	134	2949	97,29	0,03	
Jaguaré	2116	1854	23	21	8	157	2063	97,50	0,03	
Jerônimo Monteiro	873	112	148	297	91	31	679	77,78	0,22	
João Neiva	1239	95	168	84	11	32	390	31,48	0,69	
Laranja da Terra	2153	1680	48	132	68	188	2116	98,28	0,02	

Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em esgoto por forma de esgotamento e pela inexistência de banheiro ou sanitário, segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

Conclusão

		Conclu							
	Área rural								
Municípios	DPP rural	Fossa rudimentar	Rio, lago ou mar	Vala	Outro escoa- douro	Sem ban- heiro ou sanitário	Total	% carência	Icesgoto rural
Linhares	4833	3756	146	102	38	217	4259	88,12	0,12
Mantenópolis	1238	372	383	173	16	259	1203	97,17	0,03
Marataízes	1741	21	19	118	38	230	426	24,47	0,76
Marechal Floriano	1679	1257	272	55	0	11	1595	95,00	0,05
Marilândia	1542	520	600	105	6	9	1240	80,42	0,20
Mimoso do Sul	3258	726	819	1338	60	125	3068	94,17	0,06
Montanha	1019	811	34	8	14	94	961	94,31	0,06
Mucurici	726	464	6	58	10	109	647	89,12	0,11
Muniz Freire	2963	908	803	555	170	260	2696	90,99	0,09
Muqui	1098	275	200	395	34	57	961	87,52	0,12
Nova Venécia	4069	2763	429	210	16	279	3697	90,86	0,09
Pancas	2794	1322	580	288	78	432	2700	96,64	0,03
Pedro Canário	421	328	0	7	0	86	421	100,00	0,00
Pinheiros	1864	1284	26	0	0	276	1586	85,09	0,15
Piúma	232	74	0	22	0	12	108	46,55	0,53
Ponto Belo	357	204	16	20	24	86	350	98,04	0,02
Presidente Kennedy	1861	523	50	471	51	274	1369	73,56	0,26
Rio Bananal	2908	2264	283	157	30	75	2809	96,60	0,03
Rio Novo do Sul	1450	452	217	501	30	85	1285	88,62	0,11
Santa Leopoldina	2537	2103	85	63	28	202	2481	97,79	0,02
Santa Maria de Jetibá	5683	3531	1304	350	24	124	5333	93,84	0,06
Santa Teresa	2662	1696	358	150	9	56	2269	85,24	0,15
São Domingos do Norte	1278	862	201	98	4	80	1245	97,42	0,03
São Gabriel da Palha	2062	1541	287	97	46	39	2010	97,48	0,03
São José do Calçado	961	167	296	167	90	15	735	76,48	0,24
São Mateus	4793	3395	38	79	61	672	4245	88,57	0,11
São Roque do Canaã	1514	1315	94	43	0	46	1498	98,94	0,01
Serra	423	233	0	42	0	9	284	67,14	0,33
Sooretama	1719	1455	5	28	25	91	1604	93,31	0,07
Vargem Alta	3070	1739	676	342	10	54	2821	91,89	0,08
Venda Nova do Imigrante	1510	236	67	63	0	17	383	25,36	0,75
Viana	1020	838	16	69	15	5	943		0,08
Vila Pavão	1661	995	204	75	34	272	1580	95,12	0,05
Vila Valério	2493	1941	283	60	17	160	2461	98,72	0,01
Vila Velha	394	308	0	16	0	28	352	89,34	0,11
Vitória	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Espírito Santo	156.997	78.941	24.575	15.224	3.556	11.033	133.329	84,92	0,15

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em esgoto por forma de esgotamento e pela inexistência de banheiro ou sanitário, segundo municípios da área urbana - Espírito Santo - 2000

	2000									
		1	1	1	Area	urbana	ı			
Municípios	DPP Urbano	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio, lago ou mar	Vala	Outro escoa- douro	Sem ban- heiro ou sanitário	Total	% carência	Icesgoto urbano
Afonso Cláudio	4135	366	7	423	124	21	49	990	23,94	0,76
Água Doce do Norte	1762	349	122	436	13	0	102	1022	58,00	0,42
Águia Branca	664	81	0	73	0	0	0	154	23,19	0,77
Alegre	5649	34	10	965	209	10	25	1253	22,18	0,78
Alfredo Chaves	1611	35	176	74	47	0	5	337	20,92	0,79
Alto Rio Novo	969	36	27	156	28	0	0	247	25,49	0,75
Anchieta	3693	986	2263	40			28	3317	89,82	0,10
Apiacá	1447	11	12	97	5	6		131	9,05	0,91
Aracruz	13878	1846	424	98	474	29	218	3089	22,26	0,78
Atílio Vivacqua	1144	5	5	139	0	0	0	149	13,02	0,87
Baixo Guandu	5496	312	37	217	214	92	29	901	16,39	0,84
Barra de										
São Francisco	5888	679	21	665	17	0	166	1548	26,29	0,74
Boa Esperança	2493	700	733	25	6	0	68	1532	61,45	0,39
Bom Jesus do Norte	2495	44	33	358	4	0	5	444	17,80	0,82
Brejetuba	453	24	12	140	17	0	7	200	44,15	0,56
Cach. de										
Itapemirim	43702	674	773	1467	2008	0	70	5164	11,82	0,88
Cariacica	85134	14817	2484	1773	8098	0	1030	28617	33,61	0,66
Castelo	5153	45	39	735	8	0	0	876	17,00	0,83
Colatina	25890	629	361	1501	377	0	30	2958	11,43	0,89
Conceição da Barra	4990	4041	109	37	46	0	248	4481	89,80	0,10
Conceição do Castelo	1333	74	413	569	12	0	9	1093	82,00	0,18
Divino de São										
Lourenço Domingos	475	0	0	117	16	0	6	139	29,26	0,71
Martins Dores do Rio	1702	112	13	171	60	0	0	356	20,92	0,79
Preto	965	29	11	125	27	0	0	198	20,52	0,79
Ecoporanga	3685	744	30	343	44	0	235	1412	38,32	0,62
Fundão	3027	1067	196	341	294	0	33	1937	63,99	0,36
Guaçuí	5433	6	29	467	118	0	0	620	11,41	0,89
Guarapari	22975	6616	4412	1371	1494	0	230	14370	62,55	0,37
Ibatiba	2956	28	21	383	69	0	0	501	16,95	0,83
Ibiraçu	1926	22	4	109	21	0	14	170	8,83	0,91
Ibitirama	743	30	6	104	43	0	0	183	24,63	0,75
Iconha	1335	14	275	216	12	0	5	522	39,10	0,61
Irupi	942	3	9	70	9	0	0	91	9,66	0,90
Itaguaçu	2013	1022	670	19	9	0	13	1747	86,79	0,13
Itapemirim	4278	305	2962	61	211	0	60	3599	84,13	0,16
Itarana	1027	22	601	16	0	0	0	639	62,22	0,38

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em esgoto por forma de esgotamento e pela inexistência de banheiro ou sanitário, segundo municípios da área urbana - Espírito Santo – 2000

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em esgoto por forma de esgotamento e pela inexistência de banheiro ou sanitário, segundo municípios da área urbana - Espírito Santo – 2000

Conclusão Área urbana Municípios Outro Rio, Sem DPP Fossa Fossa Vala Total Icesgoto lago escoabancarência Urbano rudimentar séptica urbano douro heiro ou mar sanitário Serra 85406 13121 9725 509 7071 0 629 31494 36,88 0,63 0 Sooretama 2854 1764 206 68 136 2185 76,56 0,23 11 Vargem Alta 1349 111 1024 0 0 1255 93,03 0,07 Venda Nova do Imigrante 2736 0 399 88 0 13 579 21,16 0,79 Viana 13170 3553 224 277 1226 0 130 5441 41,31 0,59 Vila Pavão 557 188 16 23 0 0 227 40.75 0,59 Vila Valério 0 33,90 1121 57 15 255 20 20 380 0,66 4252 Vila Velha 22846 3239 0 98573 580 33196 33,68 0,66 1924 Vitória 85514 281 6998 906 143 0 528 8961 10,48 0,90 **Espírito** 683.844 77.890 68.237 28.988 27.941 6.936 212.327 31,05 0,69

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 7 – Índice de carência em esgoto rural e urbano segundo municípios - Espírito Santo - 2000

Espirito Sai	1.0 2000
Municípios*	Icesgoto rural
Marataízes	0,76
Venda Nova do Imigrante	0,75
João Neiva	0,69
Alfredo Chaves	0,61
Piúma	0,53
Anchieta	0,52
Atílio Vivacqua	0,48
Itapemirim	0,45
Ibiraçu	0,39
Cachoeiro de Itapemirim	0,34
Itarana	0,33
Serra	0,33
Guarapari	0,31
Presidente Kennedy	0,26
Castelo	0,26
São José do Calçado	0,24
Aracruz	0,22
Jerônimo Monteiro	0,22
Marilândia	0,20
Iconha	0,18
Guaçuí	0,18
Colatina	0,17
Domingos Martins	0,17
Fundão	0,16
Brejetuba	0,16
Ibitirama	0,15
Espírito Santo	0,15
Pinheiros	0,15
Santa Teresa	0,15
Baixo Guandu	0,13_
Muqui	0,12
Conceição do Castelo	0,12
Linhares	0,12
Alegre	0,12
São Mateus	0,12_
Rio Novo do Sul	0,11
Mucurici	0,11
Barra de São Francisco	0,11
Vila Velha	一
	0,11
_Cariacica	0,10
Nova Venécia	0,09_
Bom Jesus do Norte	0,09

Municípios	Icesgoto urbano
Ibiraçu	0,91
Apiacá	0,91
Iúna	0,91
Irupi	0,90
São Gabriel da Palha	0,90
Vitória	0,90
Pancas	0,89
Guaçuí	0,89
Colatina	0,89
Cachoeiro de Itapemirim	0,88
João Neiva	0,87
Atílio Vivacqua	0,87
Pinheiros	0,86
São José do Calçado	0,85
Jerônimo Monteiro	0,85
Baixo Guandu	0,84
Ibatiba	0,83
Castelo	0,83
Mantenópolis	0,83
Bom Jesus do Norte	0,82
Rio Novo do Sul	0,82
São Domingos do Norte	0,81
Marilândia	0,80
Dores do Rio Preto	0,80
Alfredo Chaves	0,79
Domingos Martins	0,79
Venda Nova do Imigrante	0,79
Alegre	0,78
Aracruz	0,78
Nova Venécia	0,77
Águia Branca	0,77
Afonso Cláudio	0,76
Ibitirama	0,75
Alto Rio Novo	0,75
Presidente Kennedy	0,74
Barra de São Francisco	0,74
Montanha	0,72
Divino de São Lourenço	0,71
Laranja da Terra	0,70
São Mateus	0,69
Espírito Santo	0,69
Muniz Freire	0,68
Mimoso do Sul	0,68 Continua

Tabela 7 - Índice de carência em esgoto rural e urbano segundo municípios - Espírito Santo - 2000

Municípios* Icesgoto rural Muniz Freire 0,09 Vargem Alta 0,08 Afonso Cláudio 0,08 Viana 0,08 Ibatiba 0,07 Apiacá 0.07 Sooretama 0,07 Santa Maria de Jetibá 0,06 Mimoso do Sul 0,06 Montanha 0,06 Ecoporanga 0.06 Divino de São Lourenço 0.06 Conceição da Barra 0,06 Água Doce do Norte 0,05 Marechal Floriano 0,05 Vila Pavão 0,05 Irupi 0.04 **Pancas** 0.03 Rio Bananal 0,03 Mantenópolis 0,03 Iúna 0,03 São Domingos do Norte 0,03 Itaguaçu 0.03 São Gabriel da Palha 0,03 Jaguaré 0,02 0,02 Santa Leopoldina Ponto Belo 0,02 Laranja da Terra 0,02 Águia Branca 0.02 Boa Esperança 0,01 Vila Valério 0,01 Alto Rio Novo 0,01 São Roque do Canaã 0,01 Dores do Rio Preto 0,01 0,00 Pedro Canário

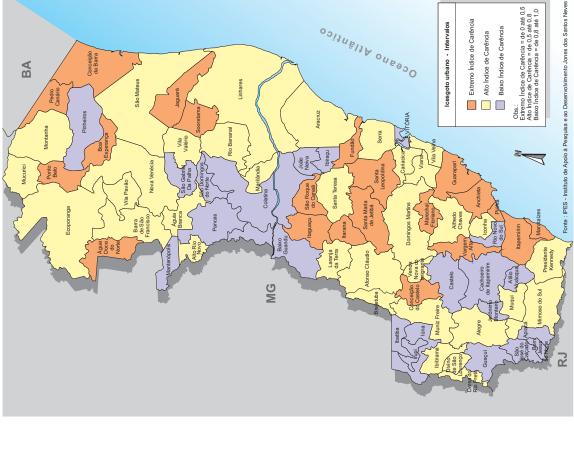
	Conclusão
Municípios	Icesgoto urbano
Rio Bananal	0,68
Cariacica	0,66
Vila Velha	0,66
Vila Valério	0,66
Serra	0,63
Ecoporanga	0,62
Iconha	0,61
Mucurici	0,59
Vila Pavão	0,59
Linhares	0,59
Viana	0,59
Muqui	0,57
Brejetuba	0,56
Santa Teresa	0,55
Santa Maria de Jetibá	0,47
Piúma	0,47
Ponto Belo	0,46
São Roque do Canaã	0,45
Jaguaré	0,45
Água Doce do Norte	0,42
Marechal Floriano	0,42
Boa Esperança	0,39
Itarana	0,38
Guarapari	0,37
Fundão	0,36
Santa Leopoldina	0,25_
Pedro Canário	0,25
Sooretama	0,23
Marataízes	0,22_
Conceição do Castelo	0,18_
Itapemirim	0,16
Itaguaçu	0,13_
Conceição da Barra	0,10_
Anchieta	0,10
Vargem Alta	0,07

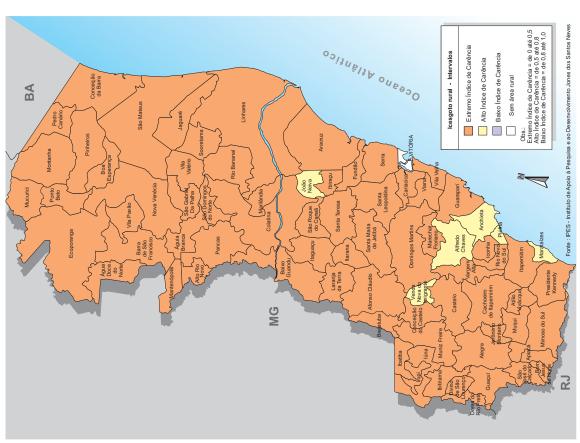
Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência De 0,8 até 1 : baixo índice de carência

^{*} O município de Vitória não consta neste *ranking* por não possuir área rural.

ES - Índice de Carência em Esgoto - Rural - 2000

ES - Índice de Carência em Esgoto - Urbano - 2000





3.1.3 Índice de Carência em Lixo (Iclixo)

O acesso ao serviço de coleta de lixo é fundamental para a proteção da saúde, por facultar melhor controle e redução de vetores de doenças.

A coleta de lixo traz significativa melhoria para a qualidade ambiental imediatamente relacionada ao entorno imediato das áreas beneficiadas, mas por si só não é capaz de eliminar efeitos nocivos decorrentes da inadequação da destinação final de todo o lixo coletado pelo município.

O índice expressa o atendimento do serviço de lixo doméstico em um determinado território, permitindo evidenciar as diferenças entre o atendimento efetivado nas áreas urbanas e o que se concretiza nas áreas rurais, para efeito de análise dessas diferenças.

No total dos domicílios do estado, cerca de 78% contam com serviço de coleta de lixo direta ou indireta, e nos municípios com até 20 mil habitantes há tendência de maior carência deste serviço, com um percentual de 55% dos domicílios atendidos.

A situação é bastante caótica na área rural, onde a situação desse serviço é similar à do esgoto: todos os municípios enquadram-se em extremo índice de carência, com exceção de um – João Neiva –, que está enquadrado num nível pouco melhor – alto índice de carência. Ressalte-se, também, que este município na área urbana, onde se concentram 69% de seus domicílios, enquadra-se em baixo índice de carência (Iclixo urbano = 0,99).

A média do estado, no meio rural, também é muito baixa: 0,17. Este quadro se dá por conta do grande número de domicílios rurais que adotam a solução de queima do lixo na propriedade e ainda um significativo percentual destes que têm seu lixo jogado em terreno baldio ou logradouro público.

O índice de Carência em Lixo na área urbana (iclixo urbano) apresenta uma situação similar à do índice de Carência em Água (Icágua), com a maioria dos municípios classificada na categoria baixo índice de carência. Comparativamente ao Iclixo rural, a situação dos serviços de coleta do lixo doméstico, no meio urbano, é bastante superior, apresentando uma média do estado igual a 0,92.

Vale ressaltar que apenas nove municípios se enquadram em alto índice de carência (Presidente Kennedy, Conceição da Barra, Cariacica, Viana, Ecoporanga, Mantenópolis, Brejetuba, Alto Rio Novo e Mucurici) e um município está enquadrado em extremo índice de carência (Água Doce do Norte). Neste município quase a metade dos domicílios urbanos tem seu lixo queimado na propriedade ou jogado em terreno baldio ou logradouro público.

Tabela 8 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em lixo por destino do lixo domiciliar segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

Santo - 20	Área rural								
Municípios	DPP rural	Queimado (na pro- priedade)	Jogado em terreno bal- dio ou logra- douro	Jogado em rio, lago ou mar	Tem outro destino	Total	% carência	lclixo rural	
Afonso Cláudio	4344	3505	555	37	70	4167	95,93	0,04	
Água Doce do Norte	1575	1016	378	12	84	1490	94,60	0,05	
Águia Branca	1821	1426	204	0	30	1660	91,16	0,09	
Alegre	2962	1875	698	30	13	2616	88,32	0,12	
Alfredo Chaves	2060	1555	199	0	62	1816	88,16	0,12	
Alto Rio Novo	882	521	322	3	3	849	96,26	0,04	
Anchieta	1270	809	80	16	35	940	74,02	0,26	
Apiacá	651	431	191	6	0	628	96,47	0,04	
Aracruz	2249	1331	220	18	94	1663	73,94	0,26	
Atílio Vivacqua	1100	894	64	0	23	981	89,18	0,11	
Baixo Guandu	2104	1409	316	0	74	1799	85,50	0,14	
Barra de São Francisco	4304	3166	598	14	85	3863	89,75	0,10	
Boa Esperança	1048	789	161	0	27	977	93,23	0,07	
Bom Jesus do Norte	232	178	26	8	10	222	95,69	0,04	
Brejetuba	2312	1623	388	46	10	2067	89,40	0,11	
Cachoeiro de Itapemirim	4803	2865	115	9	20	3009	62,65	0,37	
Cariacica	2904	1214	426	0	81	1721	59,26	0,41	
Castelo	3754	2541	325	10	64	2940	78,32	0,22	
Colatina	5328	4085	647	4	169	4905	92,06	0,08	
Conceição da Barra	1701	910	153	0	45	1108	65,14	0,35	
Conceição do Castelo	1484	936	272	17	18	1243	83,76	0,16	
Divino de São Lourenço	821	531	163	22	73	789	96,10	0,04	
Domingos Martins	6173	3127	448	0	73	3648	59,10	0,41	
Dores do Rio Preto	778	515	124	0	78	717	92,16	0,08	
Ecoporanga	2896	1894	582	22	154	2652	91,57	0,08	
Fundão	547	420	51	0	54	525	95,98	0,04	
Guaçuí	1344	911	219	11	43	1184	88,10	0,12	
Guarapari	1569	1032	222	0	17	1271	81,01	0,19	
Ibatiba	2110	1311	438	38	112	1899	90,00	0,10	
Ibiraçu	697	371	48	11	36	466	66,86	0,33	
Ibitirama	1545	773	474	33	5	1285	83,17	0,17	
Iconha	1779	782	167	32	11	992	55,76	0,44	
Irupi	1670	1033	405	45	48	1531	91,68	0,08	
Itaguaçu	1932	1688	138	0	40	1866	96,58	0,03	
Itapemirim	3086	2222	273	23	18	2536	82,18	0,18	
Itarana	1917	1154	228	4	43	1429	74,54	0,25	
lúna	3031	1919	639	92	197	2847	93,93	0,06	
Jaguaré	2116	1242	349	10	19	1620	76,56	0,23	
Jerônimo Monteiro	873	623	139	6	3	771	88,32	0,12	
João Neiva	1239			3	18	510	41,16	0,59	
Laranja da Terra	2153				97	1949	90,52	0,09	

Tabela 8 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em lixo por destino do lixo domiciliar segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

Área rural Jogado em Municípios Queimado Jogado Tem DPP Iclixo % terreno bal-(na proem rio, lago outro **Total** rural carência rural dio ou logradestino priedade) ou mar douro Linhares 87,01 0,13 97,33 Mantenópolis 0,03 Marataízes 86,67 0,13 Marechal Floriano 63,61 0,36 Marilândia 85,60 0,14 Mimoso do Sul 93,12 0,07 Montanha 87,05 0.13 Mucurici 75,48 0,25 Muniz Freire 91,70 0,08 91,71 Muqui 0,08 92,63 0,07 Nova Venécia Pancas 95,42 0,05 Pedro Canário 95,96 0,04 **Pinheiros** 66,42 0,34 Piúma 78,88 0,21 Ponto Belo 97,76 0,02 0,03 Presidente Kennedy 97,37 Rio Bananal 93,47 0,07 Rio Novo do Sul 71,52 0,28 Santa Leopoldina 86,09 0,14 Santa Maria de Jetibá 72,67 0,27 Santa Teresa 82,76 0,17 98,75 São Domingos do Norte 0,01 São Gabriel da Palha 95,97 0,04 São José do Calçado 84,60 0,15 São Mateus 81,22 0,19 85,54 São Roque do Canaã 0,14 Serra 96,45 0,04 Sooretama 80,86 0,19 Vargem Alta 51,21 0,49 Venda Nova do Imigrante 58,41 0,42 Viana 83,33 0,17 Vila Pavão 92,59 0,07 Vila Valério 97,79 0,02 Vila Velha 85,03 0,15 Vitória **Espírito Santo** 82,80 0,17

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 9 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em lixo por destino do lixo domiciliar segundo municípios da área urbana - Espírito Santo - 2000

Espirito Santo - 2000 Área urbana									
				Ai	ea urbana	1			
Municípios	dpp- urbano	Queima- do (na proprie- dade)	Enterrado (na proprie- dade)	Jogado terreno baldio ou logra- douro	Jogado em rio, lago ou mar	Tem outro destino	Total	% carência	Iclixo urbano
Afonso Cláudio	4135	205	12	40	0	0	257	6,22	0,94
Água Doce do Norte	1762	183	32	668	33	18	934	53,01	0,47
Águia Branca	664	35	0	42	7	0	84	12,65	0,87
Alegre	5649	99	0	44	0	8	151	2,67	0,97
Alfredo Chaves	1611	60	9	16	0	0	85	5,28	0,95
Alto Rio Novo	969	167	0	102	34	0	303	31,27	0,69
Anchieta	3693	71	13	43	0	0	127	3,44	0,97
Apiacá	1447	26	4	6	0	0	36	2,49	0,98
Aracruz	13878	212	21	165	15	0	413	2,98	0,97
Atílio Vivacqua	1144	29	0	0	0	0	29	2,53	0,97
Baixo Guandu	5496	496	10	305	0	21	832	15,14	0,85
Barra de São Francisco	5888	433	21	483	0	9	946	16,07	0,84
Boa Esperança	2493	142	5	125	0	0	272	10,91	0,89
Bom Jesus do Norte	2495	15	0	5	0	0	20	0,80	0,99
Brejetuba	453	100	0	21	0	8	129	28,48	0,72
Cachoeiro de Itapemirim	43702	874	19	196	18	73	1180	2,70	0,97
Cariacica	85134	10856	283	5919	670	391	18119	21,28	0,79
Castelo	5153	52	0	18	0	0	70	1,36	0,99
Colatina	25890	522	22	99	10	25	678	2,62	0,97
Conceição da Barra	4990	500	44	482	17	19	1062	21,28	0,79
Conceição do Castelo	1333	10	0	10	0	0	20	1,50	0,98
Divino de São Lourenço	475	3	6	9	0	0	18	3,79	0,96
Domingos Martins	1702	42	0	24	0	0	66	3,88	0,96
Dores do Rio Preto	965	24	0	3	0	5	32	3,32	0,97
Ecoporanga	3685	642	8	252	18	0	920	24,97	0,75
Fundão	3027	138	15	26	7	6	192	6,34	0,94
Guaçuí	5433	101	0	5	0	0	106	1,95	0,98
Guarapari	22975	1370	67	489	53	72	2051	8,93	0,91
Ibatiba	2956	33	0	146	38	0	217	7,34	0,93
Ibiraçu	1926	45	0	22	5	0	72	3,74	0,96
Ibitirama	743	25	0	14	0	0	39	5,25	0,95
Iconha	1335	52	0	0	0	0	52	3,90	0,96
Irupi	942	0	0	9	0	0	9	0,96	0,99
Itaguaçu	2013	120	0	3	0	5	128	6,36	0,94
Itapemirim	4278	369	18	146	11	0	544	12,72	0,87
Itarana	1027	7	0	0	0	0	7	0,68	0,99
lúna	4014	94	0	0	0	0	94	2,34	0,98
Jaguaré	2709	179	17	72	0	14	282	10,41	0,90
Jerônimo Monteiro	1964	62	0	5	0	0	67	3,41	0,97
João Neiva	2823	18		_		7	25	0,89	0,99
Laranja da Terra	813	46		00	0	0	68	8,36	0,92
									Continua

Tabela 9 - Domicílios particulares permanentes e índice de carência em lixo por destino do lixo domiciliar segundo municípios da área urbana - Espírito Santo - 2000

Área urbana Jogado **Enterrado** Queima-Jogado Municípios Tem terreno Iclixo dppdo (na (na em rio. outro **Total** baldio ou urbano proprieproprielago ou carência urbano destino dade) dade) logramar douro Linhares 6,93 0,93 Mantenópolis 25,57 0,74 Marataízes 9,09 0,91 Marechal Floriano 5,79 0,94 Marilândia 5,29 0,95 Mimoso do Sul 10,27 0,90 Montanha 0,96 3,65 Mucurici 34,82 0,65 Muniz Freire 2,63 0,97 Muqui 13,01 0,87 Nova Venécia 12,33 0,88 Pancas 14,74 0,85 Pedro Canário 6,81 0,93 **Pinheiros** 9,16 0,91 Piúma 3,61 0,96 Ponto Belo 15,28 0,85 Presidente Kennedy 20,55 0,79 Rio Bananal 6,67 0,93 Rio Novo do Sul 7,73 0,92 Santa Leopoldina 7,72 0,92 Santa Maria de Jetibá 3,19 0,97 Santa Teresa 2,97 0,97 São Domingos do Norte 7,40 0,93 São Gabriel da Palha 8,33 0,92 São José do Calçado 1,43 0,99 São Mateus 5,70 0,94 São Roque do Canaã 4,73 0,95 Serra 6,09 0,94 Sooretama 16,82 0,83 Vargem Alta 3,71 0,96 Venda Nova do Imigrante 4,02 0,96 Viana 21,89 0,78 Vila Pavão 5,21 0,95 Vila Valério 15,61 0,84 Vila Velha 3,53 0,96 Vitória 0,39 1,00 **Espírito Santo** 7,62 0,92

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 10 – Percentual de carência e índice de carência em lixo rural e urbano, segundo municípios – Espírito Santo - 2000

segundo municípios – Espírito Santo - 2000											
Municípios	% carência	Iclixo rural	% carência	Iclixo urbano							
Afonso Cláudio	95,93	0,04	6,22	0,94							
Água Doce do Norte	94,60	0,05	53,01	0,47							
Águia Branca	91,16	0,09	12,65	0,87							
Alegre	88,32	0,12	2,67	0,97							
Alfredo Chaves	88,16	0,12	5,28	0,95							
Alto Rio Novo	96,26	0,04	31,27	0,69							
Anchieta	74,02	0,26	3,44	0,97							
Apiacá	96,47	0,04	2,49	0,98							
Aracruz	73,94	0,26	2,98	0,97							
Atílio Vivacqua	89,18	0,11	2,53	0,97							
Baixo Guandu	85,50	0,14	15,14	0,85							
Barra de São Francisco	89,75	0,10	16,07	0,84							
Boa Esperança	93,23	0,07	10,91	0,89							
Bom Jesus do Norte	95,69	0,04	0,80	0,99							
Brejetuba	89,40	0,11	28,48	0,72							
Cachoeiro de Itapemirim	62,65	0,37	2,70	0,97							
Cariacica	59,26	0,41	21,28	0,79							
Castelo	78,32	0,22	1,36	0,99							
Colatina	92,06	0,08	2,62	0,97							
Conceição da Barra	65,14	0,35	21,28	0,79							
Conceição do Castelo	83,76	0,16	1,50	0,98							
Divino de São Lourenço	96,10	0,04	3,79	0,96							
Domingos Martins	59,10	0,41	3,88	0,96							
Dores do Rio Preto	92,16	0,08	3,32	0,97							
Ecoporanga	91,57	0,08	24,97	0,75							
Fundão	95,98	0,04	6,34	0,94							
Guaçuí	88,10	0,12	1,95	0,98							
Guarapari	81,01	0,19	8,93	0,91							
Ibatiba	90,00	0,10	7,34	0,93							
Ibiraçu	66,86	0,33	3,74	0,96							
Ibitirama	83,17	0,17	5,25	0,95							
Iconha	55,76	0,44	3,90	0,96							
Irupi	91,68	0,08	0,96	0,99							
Itaguaçu	96,58	0,03	6,36	0,94							
Itapemirim	82,18	0,18	12,72	0,87							
Itarana	74,54	0,25	0,68	0,99							
lúna	93,93	0,06	2,34	0,98							
Jaguaré	76,56	0,23	10,41	0,90							
Jerônimo Monteiro	88,32	0,12	3,41	0,97							
João Neiva	41,16	0,59	0,89	0,99							

Tabela 10 – Percentual de carência e índice de carência em lixo rural e urbano, segundo municípios – Espírito Santo - 2000

Conclusão Iclixo urbano Municípios % carência **Iclixo** rural % carência 90,52 Laranja da Terra 0,09 8,36 0,92 87,01 Linhares 0,13 6,93 0,93 Mantenópolis 97,33 0,03 25,57 0,74 Marataízes 86,67 0,13 9,09 0,91 Marechal Floriano 63,61 0,36 5,79 0,94 Marilândia 85,60 0,14 5,29 0,95 Mimoso do Sul 93,12 0,07 10,27 0,90 Montanha 87,05 0,96 0,13 3,65 Mucurici 75,48 0,25 34,82 0,65 Muniz Freire 91,70 0,08 2,63 0,97 Muaui 91.71 80.0 13.01 0.87 Nova Venécia 92,63 0,07 12,33 0,88 **Pancas** 95,42 0,05 14,74 0,85 Pedro Canário 95,96 0,04 0,93 6,81 **Pinheiros** 66,42 0,34 9,16 0,91 Piúma 78,88 0,21 3,61 0,96 Ponto Belo 97,76 0,02 15,28 0,85 Presidente Kennedy 97,37 0,03 20,55 0,79 Rio Bananal 93,47 0,07 6,67 0.93 Rio Novo do Sul 71,52 0,28 7,73 0,92 Santa Leopoldina 86,09 0,14 7,72 0,92 Santa Maria de Jetibá 72,67 0,97 0,27 3,19 Santa Teresa 82.76 0,17 2.97 0,97 São Domingos do Norte 98,75 0,01 7,40 0,93 São Gabriel da Palha 95,97 0,04 8,33 0,92 São José do Calçado 84,60 0,15 1,43 0,99 São Mateus 81,22 0,19 5,70 0,94 São Roque do Canaã 85,54 4,73 0,14 0,95 Serra 96,45 0,04 6,09 0,94 Sooretama 80.86 0.19 16.82 0.83 51,21 Vargem Alta 0,49 3,71 0,96 Venda Nova do Imigrante 58,41 0,42 4,02 0,96 Viana 83,33 0,78 0,17 21,89 Vila Pavão 92,59 0,07 5,21 0,95 Vila Valério 97,79 0,02 15,61 0,84 Vila Velha 85,03 3,53 0,96 0,15 Vitória 0.39 1,00 **Espírito Santo** 82,80 0,17 7,62 0,92

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela 11 - Índice de carência em lixo rural, e urbano segundo municípios - Espírito Santo - 2000

Municípios*	Iclixo rural
João Neiva	0,59
Vargem Alta	0,49
Iconha	0,44_
Venda Nova do Imigrante	0,42
Domingos Martins	0,41
Cariacica	0,41
Cachoeiro de Itapemirim	0,37
Marechal Floriano	0,36
Conceição da Barra	0,35_
Pinheiros	0,34
Ibiraçu	0,33
Rio Novo do Sul	0,28
Santa Maria de Jetibá	0,27
Aracruz	0,26
Anchieta	0,26_
Itarana	0,25
Mucurici	0,25
Jaguaré	0,23
Castelo	0,22
Piúma	0,21
Sooretama	0,19
Guarapari	0,19
São Mateus	0,19
Itapemirim	0,18
Santa Teresa	0,17_
Espírito Santo	0,17
Ibitirama	0,17
Viana	0,17_
Conceição do Castelo	0,16
São José do Calçado	0,15
Vila Velha	0,15_
Baixo Guandu	0,14
São Roque do Canaã	0,14
Marilândia	0,14_
Santa Leopoldina	0,14
Marataízes	0,13
Linhares	0,13_
Montanha	0,13
Guaçuí	0,12
Alfredo Chaves	0,12
Jerônimo Monteiro	0,12
Alegre	0,12

Municípios	Iclixo urbano
Vitória	1,00
Itarana	0,99
Bom Jesus do Norte	0,99
João Neiva	0,99
Irupi	0,99
Castelo	0,99
São José do Calçado	0,99
Conceição do Castelo	0,98
Guaçuí	0,98
lúna	0,98
Apiacá	0,98
Atílio Vivacqua	0,97
Colatina	0,97
Muniz Freire	0,97
Alegre	0,97
Cachoeiro de Itapemirim	0,97
Santa Teresa	0,97
Aracruz	0,97
Santa Maria de Jetibá	0,97
Dores do Rio Preto	0,97
Jerônimo Monteiro	0,97
Anchieta	0,97
Vila Velha	0,96
Piúma	0,96
Montanha	0,96
Vargem Alta	0,96
Ibiraçu	0,96
Divino de São Lourenço	0,96
Domingos Martins	0,96
Iconha	0,96
Venda Nova do Imigrante	0,96
São Roque do Canaã	0,95
Vila Pavão	0,95
Ibitirama Alfredo Chaves	0,95
Marilândia	0,95
	0,95
São Mateus	0,94
Marechal Floriano	0,94
Serra Afonso Cláudio Fundão Itaguaçu Rio Bananal	0,94 0,94 0,94 0,94 0,93

Tabela 11 - Índice de carência em lixo rural, e urbano segundo municípios - Espírito Santo - 2000

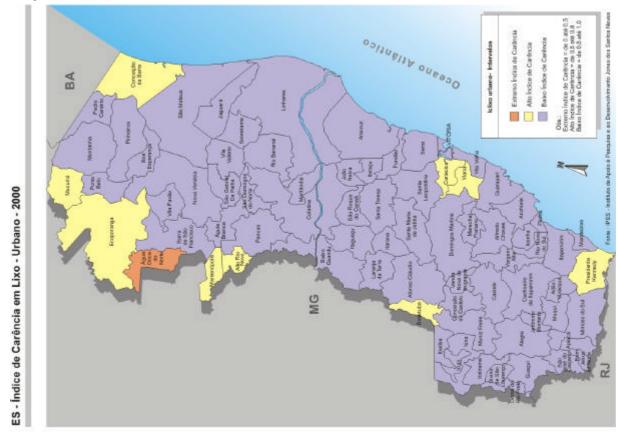
Municípios* Iclixo rural Atílio Vivacqua 0,11 Brejetuba 0,11 Barra de São Francisco 0,10 Ibatiba 0,10 Laranja da Terra 0,09 Águia Branca 0,09 Ecoporanga 0.08 Irupi 0,08 Muniz Freire 0,08 Muqui 0,08 Colatina 0,08 Dores do Rio Preto 0,08 Vila Pavão 0,07 Nova Venécia 0,07 Mimoso do Sul 0,07 Boa Esperança 0,07 Rio Bananal 0,07 lúna 0.06 Água Doce do Norte 0.05 **Pancas** 0,05 Bom Jesus do Norte 0,04 Afonso Cláudio 0,04 Pedro Canário 0,04 São Gabriel da Palha 0.04 Fundão 0.04 Divino de São Lourenço 0,04 Alto Rio Novo 0,04 0,04 Serra 0,04 Apiacá 0,03 Itaguaçu Mantenópolis 0.03 Presidente Kennedy 0,03 Ponto Belo 0,02 Vila Valério 0,02 São Domingos do Norte 0,01

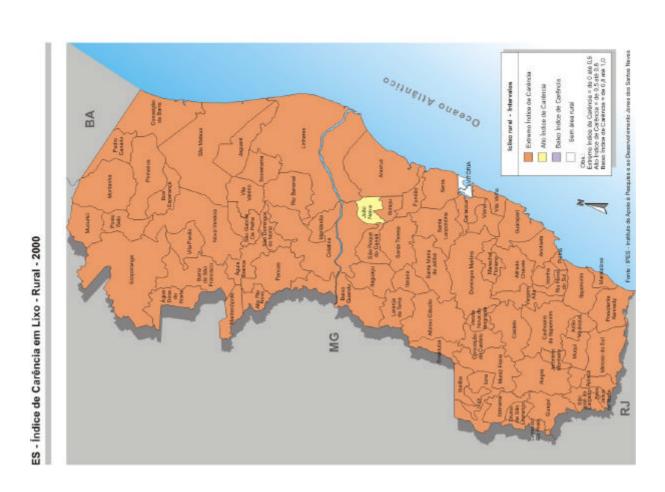
	Conclusão
Municípios	Iclixo urbano
Pedro Canário	0,93
Linhares	0,93
Ibatiba	0,93
São Domingos do Norte	0,93
Espírito Santo	0,92
Santa Leopoldina	0,92
Rio Novo do Sul	0,92
São Gabriel da Palha	0,92
Laranja da Terra	0,92
Guarapari	0,91
Marataízes	0,91
Pinheiros	0,91
Mimoso do Sul	0,90
Jaguaré	0,90
Boa Esperança	0,89
Nova Venécia	0,88
Águia Branca	0,87
Itapemirim	0,87
Muqui	0,87
Pancas	0,85
Baixo Guandu	0,85
Ponto Belo	0,85
Vila Valério	0,84
Barra de São Francisco	0,84
Sooretama	0,83
Presidente Kennedy	0,79
Conceição da Barra	0,79
Cariacica	0,79
Viana	0,78
Ecoporanga	0,75
Mantenópolis	0,74
Brejetuba	0,72
Alto Rio Novo	0,69
Mucurici	0,65
Água Doce do Norte	0,47

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência De 0,8 até 1 : baixo índice de carência

^{*} O município de Vitória não consta neste *ranking* por não possuir área rural.

Mapa 3 – Índice de carência em lixo rural e urbano – 2000





3.2 Indice de Carência em Saneamento Básico (ICSB)

3.2.1. Índice de Carência em Saneamento Básico rural (ICSB rural)

É grave a situação de saneamento básico no meio rural do estado, uma vez que a maioria dos municípios (47) está enquadrada em condição de extremo índice de carência e 28 estão classificados no grupo de municípios com alto índice de carência.

No meio rural somente o município de João Neiva está em boa situação, agrupado entre os que apresentam baixo índice de carência. Observa-se, também, neste município, que quase a totalidade dos domicílios rurais são abastecidos por rede geral ou por poços com canalização interna, padrões considerados adequados para o atributo água. Em esgoto é o 3º melhor do estado, por contar com cerca de 70% de seus domicílios rurais ligados à rede geral de esgoto ou pluvial ou a fossas sépticas. Em lixo é o melhor do estado; quase 60% de seus domicílios rurais têm coleta direta ou indireta.

3.2.2. Índice de Carência em Saneamento Básico urbano (ICSB urbano)

No meio urbano, verifica-se que os serviços de saneamento básico encontram-se, comparativamente ao meio rural, em melhores condições de atendimento. A maioria dos municípios (46) está enquadrada em baixo índice de carência; 31 municípios apresentam-se com alto índice de carência, não estando nenhum município classificado no grupo com extremo índice de carência.

Observa-se que os municípios de Irupi, Apiacá e Vitória ocupam, respectivamente, o 1º, o 2º e o 3º lugar no *ranking*. Os três alcançaram estas posições por terem bom desempenho nos três atributos: água, esgoto e lixo.

Há que se destacar, porém, que este índice não considerou, por falta de informações disponíveis para todos os municípios, aspectos qualitativos dos atributos, como o tratamento de esgoto e destino final do lixo municipal. Sendo assim, os municípios referidos, Irupi e Apiacá, apesar de se situarem em melhores posições no *ranking*, possuem problemas de saneamento ambiental, uma vez que ambos têm o "lixão" como destino final do lixo produzido no município, segundo informações do lema. E, quanto ao esgoto, segundo informações da Cesan, ambos não contam com sistema de tratamento.

Por outro lado, se fosse considerar aspectos qualitativos, possivelmente o município de Vitória iria se posicionar em melhor condição, uma vez que possui usina de lixo, encaminha o lixo não reciclável para aterro sanitário, localizado em Cariacica, e possui sistema de tratamento de esgoto; segundo dados da Cesan, cerca de 80% do esgoto coletado no município no ano de 2003 foi tratado.

Tabela 12 – Índice de carência em saneamento básico rural e urbano segundo municípios – Espírito Santo - 2000

Municípios*	ICSB rural
João Neiva	0,81
Venda Nova do Imigrante	0,80
Anchieta	0,68
Marataízes	0,67
Alfredo Chaves	0,66
Ibiraçu	0,62
Piúma	0,62
Iconha	0,62
Cachoeiro de Itapemirim	0,62
Atílio Vivacqua	0,60
Itarana	0,59
Castelo	0,59
Domingos Martins	0,58
Vargem Alta	0,58
Marechal Floriano	0,56
Marilândia	0,56
São José do Calçado	0,56
Jerônimo Monteiro	0,55
Serra	0,54
Conceição do Castelo	0,54
Santa Teresa	0,53
Guaçuí	0,53
Itapemirim	0,52
Guarapari	0,52
Ibitirama	0,52
São Roque do Canaã	0,51
Santa Maria de Jetibá	0,51
Viana	0,51
Ibatiba	0,51
Colatina	0,50
Muqui	0,50
Dores do Rio Preto	0,50
Cariacica	0,49
Espírito Santo	0,49
Divino de São Lourenço	0,49
Mimoso do Sul	0,49
Bom Jesus do Norte	0,48
Alegre	0,48
Brejetuba	0,48
Rio Novo do Sul	0,47
Barra de São Francisco	0,47
lúna	0,47
Presidente Kennedy	0,46

.000	
Municípios	ICSB urbano
Irupi	0,97
Apiacá	0,96
Vitória	0,95
João Neiva	0,94
lúna	0,94
Ibiraçu	0,94
Cachoeiro de Itapemirim	0,94
Colatina	0,94
São José do Calçado	0,93
Castelo	0,93
Atílio Vivacqua	0,93
Guaçuí	0,93
Bom Jesus do Norte	0,92
Jerônimo Monteiro	0,92
São Gabriel da Palha	0,92
Marilândia	0,92
Pancas	0,91
Dores do Rio Preto	0,91
Alegre	0,90
Baixo Guandu	0,88
Alfredo Chaves	0,87
Aracruz	0,87
Rio Novo do Sul	0,87
Nova Venécia	0,87
Laranja da Terra	0,86
São Domingos do Norte	0,86
Vila Velha	0,86
Afonso Cláudio	0,86
Ibitirama	0,86
Muniz Freire	0,86
Ibatiba	0,85
Espírito Santo	0,85
Mantenópolis	0,85
Divino de São Lourenço	0,85
Mimoso do Sul	0,85
Pinheiros	0,84
Águia Branca	0,84
Barra de São Francisco	0,84
Domingos Martins	0,84
Serra	0,83
Iconha	0,83
Alto Rio Novo	0,82
Venda Nova do Imigrante	0,82
Rio Bananal	0,82

Tabela 12 - Índice de carência em saneamento básico rural e urbano segundo municípios – Espírito Santo - 2000

Conclusão

Municípios*	ICSB rural
Santa Leopoldina	0,46
Sooretama	0,46
Rio Bananal	0,46
Irupi	0,45
Itaguaçu	0,45
Fundão	0,44
Baixo Guandu	0,44
Jaguaré	0,44
Aracruz	0,44
Nova Venécia	0,44
Muniz Freire	0,44
Águia Branca	0,44
Pancas	0,44
Apiacá	0,43
São Domingos do Norte	0,43
Linhares	0,43
Vila Velha	0,43
Boa Esperança	0,43
Montanha	0,43
São Gabriel da Palha	0,42
Pinheiros	0,42
Afonso Cláudio	0,42
Vila Valério	0,41
Vila Pavão	0,41
Laranja da Terra	0,41
Mantenópolis	0,40
Alto Rio Novo	0,39
Água Doce do Norte	0,39
Ecoporanga	0,37
São Mateus	0,37
Mucurici	0,37
Conceição da Barra	0,33
Ponto Belo	0,31_
Pedro Canário	0,21

Municípico	ICSB urbano		
Municípios			
São Mateus	0,82		
Muqui	0,82		
Cariacica	0,81		
Santa Teresa	0,79		
Piúma	0,79		
Vila Pavão	0,78		
Itarana	0,78		
Linhares	0,78		
Presidente Kennedy	0,78		
Montanha	0,78		
São Roque do Canaã	0,77		
Viana	0,76		
Marechal Floriano	0,74		
Fundão	0,74		
Santa Maria de Jetibá	0,73		
Boa Esperança	0,72		
Ecoporanga	0,72		
Guarapari	0,72		
Marataízes	0,70		
Itaguaçu	0,69		
Jaguaré	0,69		
Ponto Belo	0,68		
Vila Valério	0,68		
Itapemirim	0,67		
Conceição do Castelo	0,66		
Água Doce do Norte	0,66		
Anchieta	0,66		
Pedro Canário	0,66		
Santa Leopoldina	0,66		
Sooretama	0,61		
Mucurici	0,59		
Conceição da Barra	0,56		
Brejetuba	0,55		
Vargem Alta	0,55		

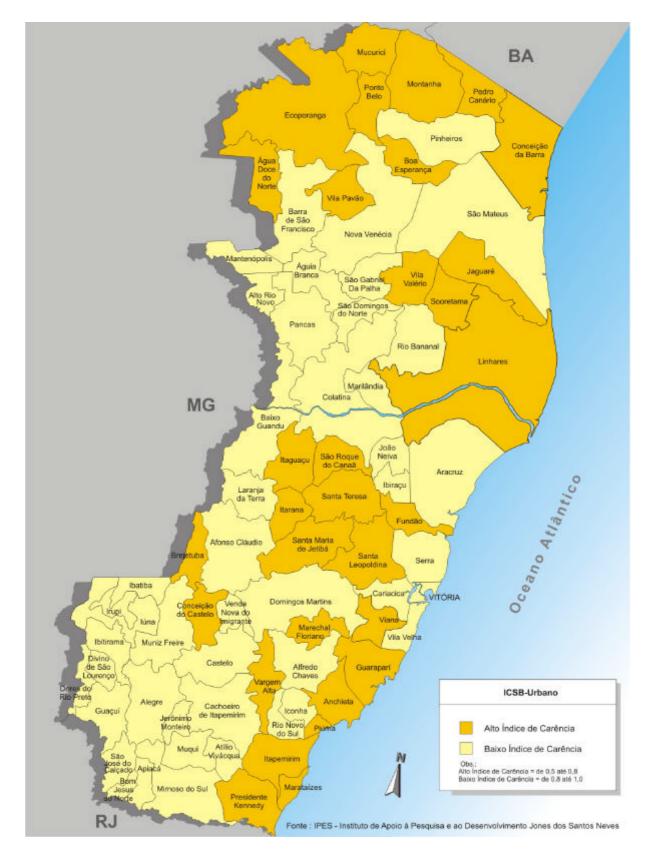
Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência De 0,8 até 1 : baixo índice de carência

^{*} O município de Vitória não consta neste *ranking* por não possuir área rural.

BA Ponto Belo São Gabriel Da Palha MG SVITORIA Vita Velha ICSB-Rural Extremo Índice de Carência Alto Índice de Carência Baixo Índice de Carência Sem Área Rural Obs.: Extremo Indice de Carência = de 0 até 0.5 Alto Indice de Carência = de 0.5 até 0.8 Baixo Índice de Carência = de 0.8 até 1.0 Mimoso do Sul Fonte : IPES - Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves

Mapa 4 – Índice de carência em saneamento básico rural – 2000

Mapa 5 – Índice de carência em saneamento básico urbano – 2000



Do ponto de vista dos resultados do trabalho, observa-se que o aspecto mais crítico está indubitavelmente relacionado às condições de esgotamento sanitário. Nesse setor a situação é de fato alarmante, quando se observa especialmente o quadro.

A gravidade do acesso aos serviços de esgoto e lixo é maior no meio rural, impondo, sempre mais, a grande necessidade de extensão destes serviços a essas áreas que continuam desprovidas de serviços mais adequados.

Outrossim, as conseqüências do padrão atual de uso do solo sobre a qualidade das águas tendem a ser agravadas por condições inadequadas de esgotamento doméstico, com riscos crescentes para as condições de saúde da população, especialmente nas áreas urbanas expandidas em muitas cidades, freqüentemente fora dos limites legais e distantes dos centros urbanos.

É preciso considerar, também, que as obras e tecnologias convencionais de saneamento, especialmente aquelas relacionadas ao esgotamento sanitário, envolvem, em geral, custos muito altos, requerendo complexos projetos de longo e médio prazos, apoiados em geral em programas de cooperação, combinados com mecanismos de financiamento internacional.

Conseqüentemente a superação desse quadro crítico dificilmente poderá ser de responsabilidade exclusiva desta ou daquela esfera de gestão. Além disso, é essencial a adoção de modalidades inovadoras, como o emprego de alternativas de baixo custo, consórcios municipais, gestão comunitária de sistemas locais de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, a exemplo do programa Prorural.

ANEXOS

Tabela A - Domicílios particulares permanentes por origem e canalização do abastecimento de água segundo municípios da área rural - Espírito Santo – 2000

_				Área r	ural			
	Rede	geral	Poço ou na	scente (na p	ropriedade)		Outra	
	Canalizada em pelo menos um comodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canalizada	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canali- zada
Afonso Cláudio	81	4	3274	754	26	152	42	10
Água Doce do Norte	166	0	969	263	96	47	12	23
Águia Branca	38	5	1490	173	51	54	6	4
Alegre	401	23	2092	275	63	101	8	0
Alfredo Chaves	70	0	1749	148	4	80	10	0
Alto Rio Novo	44	9	624	102	50	34	9	10
Anchieta	255	10	922	51	18	0	8	6
Apiacá	12	0	515	66	10	37	7	3
Aracruz	445	326	1019	181	174	27	5	72
Atílio Vivacqua	11	22	910	113	10	26	0	8
Baixo Guandu Barra de São	285	0	1286	207	44	251	22	10
Francisco	634	38	2933	349	228	70	23	29
Boa Esperança	84	13	777	93	76	0	0	5
Bom Jesus do Norte	11	0	194	16	0	10	0	0
Brejetuba	6	0	1865	389	22	14	16	0
Cachoeiro de Itapemirim	1581	13	2649	241	152	147	0	19
Cariacica	1670	429	609	94	49	47	0	7
Castelo	599	0	2883	213	0	59	0	0
Colatina	450	17	4126	154	321	180	9	70
Conceição da Barra	415	385	463	55	333	0	8	42
Conceição do Castelo	75	0	1318	40	7	35	10	
Divino de São	00	0	004	00	40	40	0	0
Lourenço	68	0	691	36	13	13	0	0
Domingos Martins Dores do Rio Preto	779 0	14 0	4905 748	199	27 0	250 20	0	0
	566	92	_	10 268	408	-	-	_
Ecoporanga Fundão	000	92	1416 419	∠68 71	408	64 4	0	83 7
	19	0	1199	95	24	6	0	0
Guaçuí		0					0	0
Guarapari Ibatiba	114 219	0	1094 1748	151 97	46 0	166 40	6	0
Ibiraçu	261	6	346	45	19	16	4	0
Ibitirama	131	0	1218	191	0	4	0	0
Iconha	416	0	1303	46	8	6	0	0
Irupi	68	6	1348	215	20	14	0	0
Itaguaçu	99	48	1569	72	8	127	5	5
Itapemirim	608	85	1501	491	345	0	0	56
Itarana	120	0	1570	155	4	60	8	0
lúna	140	0	2570	202	18	61	19	21
Jaguaré	341	188	1336	169	60	0	0	23
Jerônimo Monteiro	126	4	666	51	19	7	0	0
João Neiva	759	7	432	18	7	3	6	6
Laranja da Terra	177	0	1487	166	32	257	14	20

Tabela A - Domicílios particulares permanentes por origem e canalização do abastecimento de água segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

	Conclusão Área rural								
	Rede geral Poço ou nascente (na propriedade) Outra								
Municípios	Canalizada em pelo menos um comodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canalizada	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canali- zada	
Linhares	475	48	3101	660	271	158	54	66	
Mantenópolis	26	0	932	180	62	35	0	3	
Marataízes	311	69	1077	128	136	0	0	20	
Marechal Floriano	47	0	1579	14	27	8	0	4	
Marilândia	158	6	1288	56	5	19	10	0	
Mimoso do Sul	152	0	2828	175	58	44	0	2	
Montanha	148	32	638	73	118	0	0	11	
Mucurici	116	143	306	37	71	0	7	48	
Muniz Freire	164	0	2187	349	17	202	30	13	
Muqui	25	0	944	90	36	4	0	0	
Nova Venécia	482	72	2760	387	250	97	0	21	
Pancas	35	0	2317	286	122	34	0	0	
Pedro Canário	24	6	150	103	138	0	0	0	
Pinheiros	552	133	635	262	249	0	0	33	
Piúma	64	0	124	10	33	0	0	0	
Ponto Belo	22	9	193	63	61	0	3	6	
Presidente Kennedy	324	65	1045	122	271	5	0	28	
Rio Bananal	16	8	2511	279	62	18	12	0	
Rio Novo do Sul	181	22	936	37	20	224	16	14	
Santa Leopoldina	117	22	2060	202	46	67	6	18	
Santa Maria de Jetibá	652	9	4440	397	47	71	31	35	
Santa Teresa	28	0	2402	141	0	91	0	0	
São Domingos do Norte	59	0	1019	77	98	5	5	15	
São Gabriel da Palha	51	10	1639	152	191	19	0	0	
São José do Calçado	124	0	744	64	4	18	0	7	
São Mateus	827	147	2040	552	753	237	7	228	
São Roque do Canaã	29	0	1445	22	8	0	0	10	
Serra	88	7	273	55	0	0	0	0	
Sooretama	340	49	1051	227	43	0	0	8	
Vargem Alta	223	0	2651	62	0	127	8	0	
Venda Nova do Imigrante	15	0	1428	54	12	0	0	0	
Viana	108	16	824	51	0	0	0	21	
Vila Pavão	137	9	1125	198	143	15	0	33	
Vila Valério	67	9	1957	369	79	12	0	0	
Vila Velha	0	0	292	48	28	14	0	12	
Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	
Espírito Santo	18.531	2.635	111.174	12.707	6.297	4.013	446	1.195	

Espirito Santo 18.531 2.635 111.174
Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE

Tabela B - Domicílios particulares permanentes por origem e canalização do abastecimento de água segundo municípios da área urbana - Espírito Santo – 2000

Esp	pirito Sar	<u>nto – 2000</u>						
				Área urbana	1			
	Red	e geral	Poço ou naso	ente (na pro	oriedade)		Outra	
Municípios	Canalizada em pelo menos um comodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canali- zada	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na pro- priedade ou terreno	Não canali- zada
Afonso Cláudio	3713	156	213	47	0	7	0	0
Água Doce do Norte	1560	193	6	3	0	0	0	0
Águia Branca	586	62	16	0	0	0	0	0
Alegre	5414	52	143	11	18	0	0	11
Alfredo Chaves	1461	0	135	10	6	0	0	0
Alto Rio Novo	894	61	0	0	5	9	0	0
Anchieta	3435	43	190	0	0	0	0	26
Apiacá	1443	0	4	0	0	0	0	0
Aracruz	12526	782	457	8	63	0	12	31
Atílio Vivacqua	1091	17	35	0	0	0	0	0
Baixo Guandu	5089	343	27	19	0	0	0	19
Barra de São Francisco	5352	434	67	0	22	0	0	12
Boa Esperança	2224	238	19	4	6	0	0	2
Bom Jesus do Norte	2411	20	50	0	0	0	0	14
Brejetuba	226	0	205	15	7	0	0	0
Cachoeiro de								
Itapemirim	42156	439	816	64	65	54	30	79
Cariacica	77850	4063	2574	126	276	38	64	142
Castelo	5072	0	81	0	0	0	0	0
Colatina	24787	505	404	58	12	19	10	94
Conceição da Barra	3897	869	89	9	45	0	0	81
Conceição do Castelo	1170	16	139	4	0	4	0	0
Divino de São Lourenço	430	0	39	0	0	0	0	6
Domingos Martins	1403	0	285	15	0	0	0	0
Dores do Rio Preto	938	0	22	5	0	0	0	0
Ecoporanga	2879	643	32	21	51	27	0	32
Fundão	2813	49	129	16	0	20	0	0
Guaçuí	5103	164	145	0	0	11	0	10
Guarapari	20396	390	1681	165	130	69	17	127
Ibatiba	2497	14	437	8	0	0	0	0
Ibiraçu	1839	13	49	15	11	0	0	0
Ibitirama	668	6	64	0	0	5	0	0
Iconha	1256	11	68	0	0	0	0	0
Irupi	942	0	0	0	0	0	0	0
Itaguaçu	1963	28	22	0	0	0	0	0
Itapemirim	4015	66	148	0	22	0	0	28
Itarana	1011	3	13	0	0	0	0	0
lúna	3835	62	117	0	0	0	0	0
	2088	363	184	50	14	0	0	11
Jaguaré Jerônimo Monteiro	1880	18	66	0	0	0	0	0
João Neiva	2750	57	10		0	0	0	0
		38	0	5 0	0	0	0	0
Laranja da Terra Linhares	775 20849	38 2175	455	95	261	36	21	232
Mantenópolis	1882	127	40	0	5	37	0	5
Marataízes	6344	109	24	5	153	0	0	10
								Continua

Tabela B - Domicílios particulares permanentes por origem e canalização do abastecimento de água segundo municípios da área urbana - Espírito Santo – 2000

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela C – Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento, segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000										
Muncípios			Área ru	ral						
indirespice	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio, lago ou mar	Vala	Outro escoa- douro	Total			
Afonso Cláudio	25	2.701	315	646	205	71	3.962			
Água Doce do Norte	66	677	12	297	166	25	1.244			
Águia Branca	21	1.457	10	79	95	6	1.668			
Alegre	206	247	134	1.353	700	157	2.797			
Alfredo Chaves	0	512	1.256	174	91	6	2.038			
Alto Rio Novo	0	316	9	293	76	17	710			
Anchieta	17	460	646	0	74	11	1.209			
Apiacá	5	30	40	396	101	27	599			
Aracruz	65	1.396	437	17	58	40	2.013			
Atílio Vivacqua	54	149	475	165	224	24	1.091			
Baixo Guandu	198	1.141	96	209	109	129	1.882			
Barra de São Francisco	391	2.761	70	210	125	97	3.655			
Boa Esperança	0	875	14	31	11	8	939			
Bom Jesus do Norte	3	30	16	43	116	10	219			
Brejetuba	77	487	289	946	216	50	2.066			
Cachoeiro de Itapemirim	1.010	1.370	627	391	902	368	4.668			
Cariacica	43	2.394	255	24	54	0	2.770			
Castelo	458	1.412	523	843	416	56	3.707			
Colatina	120	3.272	795	536	320	119	5.162			
Conceição da Barra	46	989	47	8	11	10	1.112			
Conceição do Castelo	5	645	173	455	154	23	1.455			
Divino de São Lourenço	22	49	26	240	348	112	797			
Domingos Martins	388	3.566	646	999	300	36	5.935			
Dores do Rio Preto	0	220	5	313	230	6	773			
Ecoporanga	82	1.392	83	492	181	61	2.289			
Fundão	0	346	89	3	74	0	512			
Guaçuí	110	140	127	639	249	42	1.307			
Guarapari	0	857	486	0	73	87	1.502			
Ibatiba	128	119	29	1.138	545	104	2.062			
Ibiraçu	90	106	183	176	50	20	626			
Ibitirama	54	17	178	548	665	5	1.468			
Iconha	169	466	150	734	196	29	1.744			
Irupi	10	45	64	1.333	126	62	1.640			
Itaguaçu	0	1.677	49	15	5	79	1.825			
Itapemirim	38	796	1.350	76	513	39	2.813			
Itarana	82	1.043	559	39	35	91	1.848			
lúna	20	361	61	1.530	551	373	2.897			
Jaguaré	53	1.854	0	23	21	8	1.959			
Jerônimo Monteiro	55	112	138	148	297	91	842			
João Neiva	624	95	225	168	84	11	1.207			
Laranja da Terra	33	1.680	5	48	132	68	1.965			
Linhares	6	3.756	567	146	102	38	4.616			

Tabela C - Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento segundo municípios da área rural - Espírito Santo - 2000

Conclusão Área rural Muncípios Rede geral de Fossa Fossa Outro Rio, Vala **Total** esgoto ou rudimentar séptica lago ou escoapluvial mar douro Mantenópolis Marataízes 1.315 1.511 Marechal Floriano 1.257 1.668 1.533 Marilândia Mimoso do Sul 1.338 3.133 Montanha Mucurici 2.703 Muniz Freire 1.041 Muqui Nova Venécia 2.763 3.790 2.362 Pancas 1.322 Pedro Canário **Pinheiros** 1.284 1.588 Piúma Ponto Belo Presidente Kennedy 1.587 Rio Bananal 2.264 2.833 1.365 Rio Novo do Sul Santa Leopoldina 2.103 2.335 3.531 5.559 Santa Maria de Jetibá 1.304 Santa Teresa 1.696 2.606 São Domingos do 1.198 Norte 2.023 São Gabriel da Palha 1.541 São José do Calçado 4.121 São Mateus 3.395 São Roque do Canaã 1.315 1.468 Serra Sooretama 1.455 1.628 Vargem Alta 1.739 3.016 Venda Nova do 1.088 1.493 **Imigrante** Viana 1.015 Vila Pavão 1.388 Vila Valério 1.941 2.333 Vila Velha Vitória **Espírito Santo** 6.269 78.941 17.398 24.575 15.224 3.556 145.963

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela D – Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento segundo municípios da área urbana - Espírito Santo - 2000

Muncípios	gunao muni	p aa a		urbana			
Mulicipios	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio, lago ou mar	Vala	Outro escoadouro	Total
Afonso Cláudio	3.145	366	7	423	124	21	4.086
Água Doce do Norte	741	349	122	436	13	0	1.660
Águia Branca	510	81	0	73	0	0	664
Alegre	4.396	34	10	965	209	10	5.624
Alfredo Chaves	1.274	35	176	74	47	0	1.606
Alto Rio Novo	721	36	27	156	28	0	969
Anchieta	377	986	2.263	40	0	0	3.666
Apiacá	1.315	11	12	97	5	6	1.447
Aracruz	10.789	1.846	424	98	474	29	13.660
Atílio Vivacqua	995	5	5	139	0	0	1.144
Baixo Guandu	4.595	312	37	217	214	92	5.467
Barra de São Francisco	4.339	679	21	665	17	0	5.722
Boa Esperança	961	700	733	25	6	0	2.425
Bom Jesus do Norte	2.051	44	33	358	4	0	2.490
Brejetuba	253	24	12	140	17	0	446
Cachoeiro de Itapemirim	38.538	674	773	1.467	2.008	172	43.632
Cariacica	56.518	14.817	2.484	1.773	8.098	415	84.104
Castelo	4.278	45	39	735	8	49	5.153
Colatina	22.932	629	361	1.501	377	60	25.860
Conceição da Barra	508	4.041	109	37	46	0	4.742
Conceição do Castelo	240	74	413	569	12	16	1.324
Divino de São Lourenço	336	0	0	117	16	0	469
Domingos Martins	1.345	112	13	171	60	0	1.702
Dores do Rio Preto	767	29	11	125	27	6	965
Ecoporanga	2.273	744	30	343	44	16	3.450
Fundão	1.090	1.067	196	341	294	6	2.994
Guaçuí	4.814	6	29	467	118	0	5.433
Guarapari	8.605	6.616	4.412	1.371	1.494	247	22.745
Ibatiba	2.455	28	21	383	69	0	2.956
Ibiraçu	1.756	22	4	109	21	0	1.912
Ibitirama	559	30	6	104	43	0	743
Iconha	812	14	275	216	12	0	1.330
Irupi	850	3	9	70	9	0	942
Itaguaçu	267	1.022	670	19	9	14	2.000
Itapemirim	680	305	2.962	61	211	0	4.218
Itarana	388	22	601	16		0	1.027
lúna	3.633	18	31	263	61	0	4.006
Jaguaré	1.227	875	362	35	10	0	2.510
Jerônimo Monteiro	1.661	38	47	121	72	19	1.959 Continua

Tabela D – Domicílios particulares permanentes por forma de esgotamento

segundo municípios da área urbana - Espírito Santo - 2000 Conclusão Área urbana Muncípios Rede geral de Fossa Fossa Rio, Outro Vala Total esgoto ou rudimentar séptica lago ou escoadouro pluvial mar João Neiva 2.456 48 45 269 5 0 2.823 Laranja da Terra 571 173 3 0 0 0 747 Linhares 14.176 6.523 1.430 1.283 242 62 23.716 Mantenópolis 1.738 8 5 200 78 3 2.031 Marataízes 1.466 214 4.501 197 131 19 6.528 Marechal Floriano 654 43 44 831 0 0 1.572 5 1.135 Marilândia 906 0 0 224 0 Mimoso do Sul 2.689 87 26 991 169 0 3.962 Montanha 2.627 n 0 3.433 773 10 23 Mucurici 492 196 5 30 10 7 741 Muniz Freire 1.433 42 46 520 43 9 2.093 2.417 Muqui 1.377 73 276 556 122 12 Nova Venécia 5.736 858 363 384 7 16 7.364 7 Pancas 0 0 2.449 2.186 123 133 Pedro Canário 1.280 3.702 25 37 7 0 5.052 **Pinheiros** 0 0 3.741 3.364 246 107 24 Piúma 4 1.827 365 1.157 465 20 3.838 6 Ponto Belo 626 650 10 14 1.306 Presidente Kennedy 0 707 539 120 10 11 28 Rio Bananal 822 147 27 186 31 0 1.214 14 1.588 Rio Novo do Sul 1.300 50 20 177 28 Santa Leopoldina 179 85 19 374 22 21 700 Santa Maria de Jetibá 101 176 486 0 1.442 679 0 Santa Teresa 160 836 19 0 2.757 1.528 214 São Domingos do Norte 9 3 702 578 24 72 17 São Gabriel da Palha 4.614 66 31 352 0 5.092 29 São José do Calçado 1.840 50 27 204 36 9 2.167 São Mateus 2.754 1.405 11 17.904 12.728 458 548 São Roque do Canaã 548 146 23 341 136 0 1.194 9.725 509 439 Serra 53.912 13.121 7.071 84.777 0 Sooretama 669 1.764 206 2.718 11 68 Vargem Alta 94 54 111 1.024 66 0 1.349 Venda Nova do 2.723 **Imigrante** 2.158 0 399 88 66 13 Viana 7.730 3.553 224 277 1.226 31 13.040 Vila Pavão 330 557 188 16 23 0 0 Vila Valério 741 57 15 255 20 13 1.101 Vila Velha 355 97.993 65.378 4.252 22.846 1.924 3.239 Vitória 76.553 281 6.998 906 143 105 84.986

Espírito Santo

471.518

77.890

68.237

28.998

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 - IBGE

2.335

676.911

27.941

Tabela E - Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou sanitário, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

2000					_
Municípios	Área rural		Área urbana	Total	
Municipios	DPP's*	%	DPP's	%	Total
Afonso Cláudio	382	3,5	49	0,7	431
Água Doce do Norte	332	3,0	102	1,5	434
Águia Branca	153	1,4	0	0,0	153
Alegre	165	1,5	25	0,4	190
Alfredo Chaves	22	0,2	5	0,1	26
Alto Rio Novo	172	1,6	0	0,0	172
Anchieta	61	0,6	28	0,4	89
Apiacá	52	0,5	0	0,0	52
Aracruz	236	2,1	218	3,1	454
Atílio Vivacqua	9	0,1	0	0,0	9
Baixo Guandu	222	2,0	29	0,4	251
Barra de São Francisco	649	5,9	166	2,4	815
Boa Esperança	109	1,0	68	1,0	177
Bom Jesus do Norte	13	0,1	5	0,1	18
Brejetuba	246	2,2	7	0,1	253
Cachoeiro de Itapemirim	136	1,2	70	1,0	206
Cariacica	134	1,2	1.030	14,9	1.164
Castelo	47	0,4	0	0,0	47
Colatina	166	1,5	30	0,4	196
Conceição da Barra	589	5,3	248	3,6	838
Conceição do Castelo	29	0,3	9	0,1	38
Divino de São Lourenço	24	0,2	6	0,1	29
Domingos Martins	238	2,2	0	0,0	238
Dores do Rio Preto	5	0,0	0	0,0	5
Ecoporanga	607	5,5	235	3,4	841
Fundão	35	0,3	33	0,5	68
Guaçuí	36	0,3	0	0,0	36
Guarapari	67	0,6	230	3,3	297
Ibatiba	48	0,4	0	0,0	48
Ibiraçu	71	0,6	14	0,2	85
Ibitirama	77	0,7	0	0,0	77
Iconha	35	0,3	5	0,1	40
Irupi	30	0,3	0	0,0	30
Itaguaçu	106	1,0	13	0,2	119
Itapemirim	273	2,5	60	0,9	333
Itarana	69	0,6	0	0,0	69
lúna	134	1,2	8	0,1	142
Jaguaré	157	1,4	199	2,9	356
Jerônimo Monteiro	31	0,3	5	0,1	36
João Neiva	32	0,3	0	0,0	32
Laranja da Terra	188	1,7	66	1,0	254
Linhares	217	2,0	408	5,9	625
Mantenópolis	259	2,3	65	0,9	323
					Continua

Tabela E - Domicílios particulares permanentes sem banheiro ou sanitário, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Conclusão Área urbana Área rural Municípios **Total** DPP's* % DPP's % Marataízes 230 2,1 117 1,7 347 Marechal Floriano 11 0,1 0 0,0 11 0 9 Marilândia 9 0,1 0,0 Mimoso do Sul 125 0 0,0 125 1,1 Montanha 94 0,9 206 3,0 300 199 Mucurici 109 1,0 89 1,3 Muniz Freire 260 2,4 0 0,0 260 Muqui 57 0,5 20 0,3 78 Nova Venécia 279 369 2,5 90 1,3 Pancas 432 3,9 0 0,0 432 Pedro Canário 86 0,8 115 1,7 201 **Pinheiros** 276 2,5 157 2,3 433 55 Piúma 12 0,1 0,6 44 Ponto Belo 142 86 0,8 56 0,8 Presidente Kennedy 274 2,5 23 0,3 296 Rio Bananal 75 0,7 0 0,0 75 Rio Novo do Sul 85 0,8 4 0,1 89 214 Santa Leopoldina 202 1,8 12 0,2 Santa Maria de Jetibá 124 1,1 0 0,0 124 Santa Teresa 56 0,5 0 0,0 56 São Domingos do Norte 94 80 0,7 14 0,2 São Gabriel da Palha 39 0,4 20 0,3 58 São José do Calçado 15 0,1 0 0,0 15 São Mateus 672 6,1 485 7,0 1.156 São Roque do Canaã 46 0,4 12 0,2 58 Serra 9 629 9.1 638 0.1 Sooretama 227 91 0,8 136 2,0 Vargem Alta 54 0,5 0 0,0 54 17 13 29 Venda Nova do Imigrante 0,2 0,2 135 Viana 5 130 0,0 1,9 Vila Pavão 272 272 2,5 0 0,0 Vila Valério 180 160 1,5 20 0,3 Vila Velha 608 28 0,3 580 8,4 Vitória 528 7,6 528 **Espírito Santo** 11.033 100,0 6.932 100,0 17.963

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE Nota: * DPP's – Domicílios particulares permanentes

Tabela F - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

	municip	ios da ar	<u>ea rural –</u>	Espírito S	<u> Santo - 20</u>	00		
				Área rui	ral			
Municípios	Coletado por serviço de limpeza	Colocado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio, lago ou mar	Tem outro destino	Total rural
Afonso Cláudio	38	7	3.505	131	555	37	70	4.344
Água Doce do Norte	31	0	1.016	54	378	12	84	1.575
Águia Branca	0	48	1.426	113	204	0	30	1.821
Alegre	251	17	1.875	78	698	30	13	2.962
Alfredo Chaves	20	112	1.555	112	199	0	62	2.060
Alto Rio Novo	3	0	521	29	322	3	3	882
Anchieta	151	145	809	32	80	16	35	1.270
Apiacá	9		431	14	191	6		651
Aracruz Atílio	495	67	1.331	24	220	18	94	2.249
Vivacqua Baixo	66	40	894	14	64	0	23	1.100
Guandu Barra de São	226	47	1.409	31	316	0	74	2.104
Francisco Boa	329	82	3.166	29	598	14	85	4.304
Esperança Bom Jesus	20	0	789	51	161	0	27	1.048
do Norte	3	4	178	3	26	8	10	232
Brejetuba	110	32	1.623	103	388	46	10	2.312
Cachoeiro de Itapemirim	1.590	146	2.865	57	115	9	20	4.803
Cariacica	899	230	1.214	54	426		81	2.904
Castelo	291	452	2.541	72	325	10	64	3.754
Colatina	217	136	4.085	71	647	4	169	5.328
Conceição da Barra	526	6	910	61	153	0	45	1.701
Conceição do Castelo	104	106	936	32	272	17	18	1.484
Divino de São	_		504	0.5	400		70	004
Lourenço Domingos	7	0	531	25	163	22	73	821
Martins Dores do Rio	837	1.421	3.127	265	448	0	73	6.173
Preto	8	0	515	53	124	0	78	778
Ecoporanga	170	25	1.894	48	582	22	154	2.896
Fundão	5	0	420	18	51	0	54	547
Guaçuí	52	26	911	82	219	11	43	1.344
Guarapari	204	15	1.032	78	222	0	17	1.569
Ibatiba	157	0	1.311	53	438	38	112	2.110
Ibiraçu	175	37	371	19	48	11	36	697
Ibitirama	94	6	773	159	474	33	5	1.545
Iconha	48	685	782	54	167	32	11	1.779
Irupi	39	10	1.033	91	405	45	48	1.670
Itaguaçu	24	5	1.688	36	138	0	40	1.932
Itapemirim	259	221	2.222	70	273	23	18	3.086
Itarana	425	0	1.154	63	228	4	43	1.917 Continua

Tabela F - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

Continuação Área rural Colocado Jogado Queimado Coletado Enterrado Jogado em Tem Total Municípios em terreno por (na rio, lago ou outro rural caçamba de baldio ou serviço de propriedade) propriedade) mar destino serviço de logradouro limpeza limpeza lúna 1.919 3.031 Jaguaré 1.242 2.116 Jerônimo Monteiro João Neiva 1.239 Laranja da 1.524 2.153 Terra 3.251 4.833 Linhares Mantenópolis 1.238 1.741 1.335 Marataízes Marechal Floriano 1.679 1.100 Marilândia 1.542 Mimoso do Sul 2.422 3.258 1.019 Montanha Mucurici Muniz Freire 1.823 2.963 Muqui 1.098 Nova Venécia 3.107 4.069 Pancas 1.817 2.794 Pedro Canário **Pinheiros** 1.864 Piúma Ponto Belo Presidente 1.647 1.861 Kennedy Rio Bananal 2.230 2.908 Rio Novo do 1.450 Sul Santa Leopoldina 1.657 2.537 Santa Maria de Jetibá 1.197 3.545 5.683 Santa 2.662 Teresa 1.773 São Domingos do 1.007 1.278 Norte São Gabriel da Palha 1.687 2.062 São José do Calçado São Mateus 3.174 4.793 São Roque 1.099 1.514 do Canaã Serra Sooretama 1.008 1.719 Vargem Alta 1.006 1.312 3.070

Tabela F - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área rural – Espírito Santo - 2000

Conclusão Área rural Colocado Jogado Coletado Queimado Enterrado Jogado em Tem Total Municípios terreno por (na rio, lago ou outro rural caçamba de baldio ou propriedade) propriedade) serviço de mar destino serviço de logradouro limpeza limpeza Venda Nova 67 140 352 761 137 0 54 1.510 do Imigrante Viana 65 53 651 52 154 17 28 1.020 Vila Pavão 10 85 1.217 29 280 5 36 1.661 Vila Valério 5 2.002 50 306 4 126 2.493 Vila Velha 37 23 281 40 14 394 Vitória 0 0 0 0 0 0 0 0 **Espírito** Santo 15.330 6.700 4.961 21.475 1.029 3.916 156.997

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela G - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

				Área urba	ana			
Municípios	Coletado por serviço de limpeza	Colocado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio, lago ou mar	Tem outro destino	Total urbana
Afonso Cláudio	3.848	31	205	12	40	0	0	4.135
Água Doce do Norte	170	657	183	32	668	33	18	1.762
Águia Branca	1	579	35	0	42	7		664
Alegre	5.428	69	99	0	44	0	8	5.649
Alfredo Chaves Alto Rio	23	1.503	60	9	16	0	0	1.611
Novo	590	76	167	0	102	34	0	969
Anchieta	3.117	451	71	13	43	0	0	3.693
Apiacá	1.389	23	26	4	6	0	0	1.447
Aracruz	13.067	400	212	21	165	15	0	13.878
Atílio Vivacqua	855	260	29	0	0	0	0	1.144
Baixo Guandu	4.546	118	496	10	305	0	21	5.496
Barra de São Francisco	3.575	1.368	433	21	483	0	9	5.888
Boa Esperança	2.211	11	142	5	125	0	0	2.493
Bom Jesus do Norte	2.460	14	15	0	5	0	0	2.495
Brejetuba	319	5	100	0	21		8	453
Cachoeiro de Itapemirim	41.470	1.051	874	19	196	18	73	43.702
Cariacica	64.829	2.185	10.856	283	5.919	670	391	85.134
Castelo	941	4.143	52		18			5.153
Colatina	23.819	1.392	522	22	99	10	25	25.890

Tabela G - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

Continuação Área urbana Colocado Jogado Queimado Enterrado Jogado em Coletado Tem Total Municípios em terreno por (na rio, lago ou outro urbana caçamba de baldio ou serviço de propriedade) propriedade) mar destino serviço de logradouro limpeza limpeza Conceição 4.990 da Barra 3.865 Conceição do Castelo 1.313 1.333 Divino de São Lourenço **Domingos** Martins 1.602 1.702 Dores do Rio Preto Ecoporanga 2.419 3.685 3.027 Fundão 2.770 5.315 5.433 Guaçuí Guarapari 18.762 2.164 1.370 22.975 Ibatiba 2.728 2.956 1.582 1.926 Ibiraçu **Ibitirama** 1.097 Iconha 1.335 Irupi Itaguaçu 1.878 2.013 Itapemirim 3.398 4.278 Itarana 1.020 1.027 lúna 3.892 4.014 Jaguaré 2.426 2.709 Jerônimo Monteiro 1.892 1.964 João Neiva 2.697 2.823 Laranja da Terra Linhares 22.350 24.124 Mantenópolis 1.297 2.096 Marataízes 5.679 6.645 Marechal Floriano 1.197 1.572 Marilândia 1.070 1.135 Mimoso do 3.962 Sul 3.446 Montanha 3.505 3.639 Mucurici Muniz Freire 1.989 2.093 Muqui 1.895 2.437 Nova 7.454 Venécia 6.234 **Pancas** 2.004 2.449 Pedro Canário 4.815 5.167 **Pinheiros** 3.380 3.898 Piúma 3.711 3.882 Ponto Belo 1.361

Tabela G - Domicílios particulares permanentes segundo o destino do lixo nos municípios da área urbana – Espírito Santo - 2000

Conclusão Área urbana Colocado Jogado Coletado Queimado Enterrado Jogado em Tem Total em Municípios terreno rio, lago ou por (na (na outro urbana caçamba de baldio ou serviço de propriedade) propriedade) mar destino serviço de logradouro limpeza limpeza Presidente 572 9 119 5 26 0 0 730 Kennedy 0 Rio Bananal 1.017 116 52 0 29 0 1.214 Rio Novo do Sul 1.462 7 104 0 19 0 0 1.592 Santa 4 0 0 0 0 Leopoldina 653 55 712 Santa Maria 7 de Jetibá 1.396 0 29 10 0 0 1.442 Santa Teresa 2.631 44 44 26 12 0 0 2.757 São Domingos do 664 0 48 0 5 0 0 716 Norte São Gabriel da Palha 4.678 8 217 0 199 10 0 5.112 São José do 0 7 0 142 24 0 2.167 Calçado 1.995 São Mateus 17.089 250 734 9 263 12 31 18.388 São Roque 7 0 0 1.149 0 50 O 1.206 do Canaã Serra 72.057 8.146 2.863 132 1.910 38 259 85.406 Sooretama 2.272 102 248 56 170 6 2.854 281 Vargem Alta 1.018 32 0 4 14 0 1.349 Venda Nova do Imigrante 2.622 5 67 35 0 0 8 2.736 9.901 387 2.108 30 664 46 35 Viana 13.170 Vila Pavão 47 481 24 0 5 0 0 557 Vila Valério 0 946 0 88 69 4 14 1.121 Vila Velha 89.670 5.424 1.573 118 1.353 337 98 98.573 Vitória 82.888 2.295 173 10 99 20 29 85.514 **Espírito** 30.580 1.863 Santo 591.756 39.971 1.269 17.126 1.290 683.844

Fonte: Microdados da Amostra - Censo 2000 / IBGE

Tabela H – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Municípios	Icágua rural	Icesgoto rural	Iclixo rural	ICSB
Afonso Cláudio	0,77	0,08	0,04	0,42
Água Doce do Norte	0,72	0,05	0,05	0,39
Águia Branca	0,84	0,02	0,09	0,44
Alegre	0,84	0,11	0,12	0,48
Alfredo Chaves	0,88	0,61	0,12	0,66
Alto Rio Novo	0,76	0,01	0,04	0,39
Anchieta	0,93	0,52	0,26	0,68
Apiacá	0,81	0,07	0,04	0,43
Aracruz	0,65	0,22	0,26	0,44

Tabela H – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Continuação Municípios Icágua rural Icesgoto rural Iclixo rural **ICSB** 0,84 0.11 0.60 Atílio Vivacqua 0,75 0.14 0.14 0.44 Baixo Guandu Barra de São Francisco 0,83 0,11 0,10 0,47 0,82 0,01 0,07 0,43 Boa Esperança 0,89 0,09 0,04 0,48 Bom Jesus do Norte 0,81 0,48 Brejetuba 0,16 0,11 Cachoeiro de Itapemirim 0,88 0,34 0,37 0,62 0,78 0.10 0.41 0,49 Cariacica Castelo 0,93 0.26 0,22 0,59 0,86 0,17 0,08 0,50 Colatina Conceição da Barra 0,52 0,06 0,35 0,33 0,94 0,12 0,16 0,54 Conceição do Castelo 0,92 0,06 0,04 0,49 Divino de São Lourenço **Domingos Martins** 0,92 0.17 0.41 0,58 Dores do Rio Preto 0,96 0,01 0,08 0,50 0,08 0,68 0,06 0,37 Ecoporanga 0,77 0.16 0,04 0,44 Fundão 0,91 Guaçuí 0,18 0,12 0,53 0,77 0,31 0,19 0,52 Guarapari 0.93 0.07 0.10 0,51 Ibatiba 0,87 0,39 0,33 0,62 Ibiraçu **Ibitirama** 0,87 0,15 0,17 0,52 0,97 Iconha 0,18 0,44 0,62 0,45 0,85 0.04 0,08 Irupi 0,86 0,03 0,03 0,45 Itaguaçu Itapemirim 0,68 0.45 0,18 0,52 0,88 0,33 0,25 0,59 Itarana 0,89 0,03 0,06 0,47 Iúna 0,79 0.03 0,23 0,44 Jaguaré Jerônimo Monteiro 0,91 0,22 0,12 0,55 João Neiva 0,96 0,69 0,59 0,81 Laranja da Terra 0,77 0.02 0.09 0.41 Linhares 0,74 0,12 0,13 0,43 Mantenópolis 0,77 0,03 0,03 0,40 0,80 0,76 0,13 0,67 Marataízes 0,97 0,05 0,36 0,56 Marechal Floriano Marilândia 0,94 0,20 0,14 0,56 0,91 Mimoso do Sul 0.06 0,07 0,49 Montanha 0,77 0,06 0,13 0,43 0,37 0,25 Mucurici 0,58 0,11 0,44 Muniz Freire 0,79 0.09 0,08 0,88 0,12 0,08 0,50 Muqui 0,09 Nova Venécia 0,80 0,07 0,44

Tabela H – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Municípios	Icágua rural	Icesgoto rural	Iclixo rural	Conclusao ICSB
Pancas	0,84	0,03	0,05	0,44
Pedro Canário	0,41	0,00	0,04	0,21
Pinheiros	0,64	0,15	0,34	0,42
Piúma	0,81	0,53	0,21	0,62
Ponto Belo	0,60	0,02	0,02	0,31
Presidente Kennedy	0,74	0,26	0,03	0,46
Rio Bananal	0,87	0,03	0,07	0,46
Rio Novo do Sul	0,77	0,11	0,28	0,47
Santa Leopoldina	0,86	0,02	0,14	0,46
Santa Maria de Jetibá	0,90	0,06	0,27	0,51
Santa Teresa	0,91	0,15	0,17	0,53
São Domingos do Norte	0,84	0,03	0,01	0,43
São Gabriel da Palha	0,82	0,03	0,04	0,42
São José do Calçado	0,90	0,24	0,15	0,56
São Mateus	0,60	0,11	0,19	0,37
São Roque do Canaã	0,97	0,01	0,14	0,51
Serra	0,85	0,33	0,04	0,54
Sooretama	0,81	0,07	0,19	0,46
Vargem Alta	0,94	0,08	0,49	0,58
Venda Nova do Imigrante	0,96	0,75	0,42	0,80
Viana	0,91	0,08	0,17	0,51
Vila Pavão	0,76	0,05	0,07	0,41
Vila Valério	0,81	0,01	0,02	0,41
Vila Velha	0,74	0,11	0,15	0,43
Vitória	-	-		-
Espírito Santo	0,83	0,15	0,17	0,49

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 / IBGE
Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência
De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência
De 0,8 até 1 : baixo índice de carência

Tabela I – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Municípios	Icágua urbano	Icesgot urbano	Iclixo urbano	ICSB
Afonso Cláudio	0,90	0,76	0,94	0,86
Água Doce do Norte	0,89	0,42	0,47	0,66
Águia Branca	0,88	0,77	0,87	0,84
Alegre	0,96	0,78	0,97	0,90
Alfredo Chaves	0,91	0,79	0,95	0,87
Alto Rio Novo	0,92	0,75	0,69	0,82
Anchieta	0,93	0,10	0,97	0,66

Tabela I – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

2000				Continuação
Municípios	Icágua urbano	Icesgoto urbano	Iclixo urbano	ICSB
Apiacá	1,00	0,91	0,98	0,96
Aracruz	0,90	0,78	0,97	0,87
Atílio Vivacqua	0,95	0,87	0,97	0,93
Baixo Guandu	0,93	0,84	0,85	0,88
Barra de São Francisco	0,91	0,74	0,84	0,84
Boa Esperança	0,89	0,39	0,89	0,72
Bom Jesus do Norte	0,97	0,82	0,99	0,92
Brejetuba	0,50	0,56	0,72	0,55
Cachoeiro de Itapemirim	0,96	0,88	0,97	0,94
Cariacica	0,91	0,66	0,79	0,81
Castelo	0,98	0,83	0,99	0,93
Colatina	0,96	0,89	0,97	0,94
Conceição da Barra	0,78	0,10	0,79	0,56
Conceição do Castelo	0,88	0,18	0,98	0,66
Divino de São Lourenço	0,91	0,71	0,96	0,85
Domingos Martins	0,82	0,79	0,96	0,84
Dores do Rio Preto	0,97	0,79	0,97	0,91
Ecoporanga	0,78	0,62	0,75	0,72
Fundão	0,93	0,36	0,94	0,74
Guaçuí	0,94	0,89	0,98	0,93
Guarapari	0,89	0,37	0,91	0,72
Ibatiba	0,84	0,83	0,93	0,85
Ibiraçu	0,95	0,91	0,96	0,94
Ibitirama	0,90	0,75	0,95	0,86
Iconha	0,94	0,61	0,96	0,83
Irupi	1,00	0,90	0,99	0,97
Itaguaçu	0,98	0,13	0,94	0,69
Itapemirim	0,94	0,16	0,87	0,67
Itarana	0,98	0,38	0,99	0,78
lúna	0,96	0,91	0,98	0,94
Jaguaré	0,77	0,45	0,90	0,69
Jerônimo Monteiro	0,96	0,85	0,97	0,92
João Neiva	0,97	0,87	0,99	0,94
Laranja da Terra	0,95	0,70	0,92	0,86
Linhares	0,86	0,59	0,93	0,78
Mantenópolis	0,90	0,83	0,74	0,85
Marataízes	0,95	0,22	0,91	0,70
Marechal Floriano	0,89	0,42	0,94	0,74
Marilândia	0,99	0,80	0,95	0,92
Mimoso do Sul	0,94	0,68	0,90	0,85
Montanha	0,75	0,72	0,96	0,78
Mucurici	0,56	0,59	0,65	0,59

Conrinua

Tabela I – Índices de carência em água, esgoto, lixo e saneamento básico, segundo municípios das áreas rural e urbana – Espírito Santo - 2000

Municípios	Icágua urbano	Icesgoto urbano	Iclixo urbano	ICSB	
Muniz Freire	0,93	0,68	0,97	0,86	
Muqui	0,96	0,57	0,87	0,82	
Nova Venécia	0,93	0,77	0,88	0,87	
Pancas	0,95	0,89	0,85	0,91	
Pedro Canário	0,84	0,25	0,93	0,66	
Pinheiros	0,81	0,86	0,91	0,84	
Piúma	0,94	0,47	0,96	0,79	
Ponto Belo	0,78	0,46	0,85	0,68	
Presidente Kennedy	0,80	0,74	0,79	0,78	
Rio Bananal	0,88	0,68	0,93	0,82	
Rio Novo do Sul	0,89	0,82	0,92	0,87	
Santa Leopoldina	0,84	0,25	0,92	0,66	
Santa Maria de Jetibá	0,82	0,47	0,97	0,73	
Santa Teresa	0,88	0,55	0,97	0,79	
São Domingos do Norte	0,88	0,81	0,93	0,86	
São Gabriel da Palha	0,94	0,90	0,92	0,92	
São José do Calçado	0,97	0,85	0,99	0,93	
São Mateus	0,86	0,69	0,94	0,82	
São Roque do Canaã	0,92	0,45	0,95	0,77	
Serra	0,94	0,63	0,94	0,83	
Sooretama	0,78	0,23	0,83	0,61	
Vargem Alta	0,73	0,07	0,96	0,55	
Venda Nova do Imigrante	0,80	0,79	0,96	0,82	
Viana	0,87	0,59	0,78	0,76	
Vila Pavão	0,86	0,59	0,95	0,78	
Vila Valério	0,64	0,66	0,84	0,68	
Vila Velha	0,96	0,66	0,96	0,86	
Vitória	0,97	0,90	1,00	0,95	
Espírito Santo	0,93	0,69	0,92	0,85	

Fonte: Microdados da Amostra – Censo 2000 /IBGE Nota: De 0 até 0,5 : extremo índice de carência De 0,5 até 0,8 : alto índice de carência De 0,8 até 1 : baixo índice de carência





Tel/Fax: (027)3324.3888 http://www.ipes.es.gov.br E-mail: ipes@ipes.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524 Jesus de Nazareth - Vitória-ES Cep. 29052-015